



III PRÊMIO
GESTOR PÚBLICO
PARANÁ

2015

REVISTA DO III PRÊMIO GESTOR PÚBLICO PARANÁ



Expediente

Revista do III Prêmio Gestor Público Paraná

Publicação do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná

Diretoria Executiva Estadual

Presidente: José Carlos Carvalho

Vice-presidente Sindical: Wanderci Polaquini

Vice-presidente de Administração: Nilce Costa de Oliveira Nascentes

Vice-presidente de Finanças: Olávio Pires Pereira

Vice-presidente de Aposentados e Pensionistas: Delcides Toneli

Conselho Fiscal

Carlos Alberto Stadler; Fernando Rogério Lenzi; Ghefferson Tavares; Luiz Fernandes de Moraes Junior; Murilo Ferreira Wallbach.

Conselho de Representantes Sindicais

Agenor Carvalho Dias; Carlos Alberto Tomé Coradi; Erson Lopes da Silva; Fernando Takeshi Ishikawa; Genildo Duffeche Tibes; Joaquim Antonio da Silva Maia; José Américo Silva Pinto; José Carlos Endlich; Manoel Marques Neto; Márcio Antonio Ribeiro Rosa Mazini; Odair Miguel Belato; Osni Vito; Plínio Luiz Faedo; Reginaldo de França; Rejane Carla Fuhr Bonamigo; Sandra Regina Alves; Wagner de Faria Lima.

Produção

ABRIDOR DE LATAS

www.abridordelatas.com.br | (41) 3026-0630

Jornalistas responsáveis

Guilherme Mikami (SRTE 9458/PR);

Larissa Amorim (SRTE 9459/PR);



Índice

Palavras do presidente do SINDAFEP.....	5
Prêmio Gestor Público Paraná busca e reconhece bons projetos.....	6
Trabalho reconhecido e valorizado na cerimônia de premiação do 3º PGP-PR.....	10
Estudantes têm espaço de acolhida e apoio enquanto aguardam transporte.....	14
Parques Municipais preservam o meio ambiente e sua biodiversidade.....	16
População é beneficiada por projeto para eficiência tributária.....	18
Inclusão digital é foco de projeto desenvolvido em Telêmaco Borba.....	20
Gestão de Alto Paraná oferece incentivo aos seus atletas de handebol.....	22
Prevenção contra drogas é objetivo de projeto em Campo Largo.....	23
Espaço urbano de conservação e recuperação ambiental é criado em Curitiba.....	24
Responsabilidade com recursos hídricos motiva projeto na bacia do Rio Pindaúva..	25
Integração entre família e escola apoia futuro de crianças e adolescentes.....	26
Centro de Triagem e Compostagem trabalha com questões ambientais e sociais.....	27
Jovens participam de conversas de conscientização sobre riscos das drogas.....	28
União entre municípios garante descarte adequado de Resíduos Sólidos Urbanos...	29
Questões sobre gerenciamento do lixo norteiam projeto em Pato Branco.....	30
Trabalhadores de Pérola têm acesso garantido à moradia digna.....	31
Corredor de Biodiversidade colabora com a recuperação do meio ambiente.....	32
Patronato Penitenciário visa ressocialização e tem caráter educativo.....	33
Importância da nota de produtor rural orienta programa em Guairaçá.....	34
Contato com a natureza desperta consciência ambiental na comunidade.....	35
Iniciativa de Ipiranga aposta na educação ambiental com formato lúdico.....	36



Atividades culturais contribuem para formação cidadã de crianças e jovens.....	37
Programa de saúde melhora qualidade de vida de professores.....	38
População de Assaí tem feira para pensar questões ambientais.....	39
Cidadãos e meio ambiente são beneficiados com recuperação de nascentes.....	40
Acesso à saúde é garantido e vai ao encontro do cidadão de Cruz Machado.....	41
Saúde e meio ambiente norteiam desenvolvimento de ação em Curitiba.....	42
Alunos em tratamento têm educação garantida mesmo afastados da escola.....	43
Agentes de educação ambiental se formam para agricultura familiar.....	44
Melhoria das estradas reflete em produtividade agrícola e qualidade de vida.....	45
Preservação de água e solo conduz programa desenvolvido em Itaipulândia.....	46
Horizonte de futuro é ampliado para crianças e adolescentes em Ivaiporã.....	47
Programa habitacional melhora qualidade de vida de cidadãos de Japurá.....	48
Proteção ao cidadão e convívio familiar comunitário norteiam Espaço Conviver....	49
Projeto incentiva protagonismo político e social de adolescentes.....	50
Iniciativa se aproxima das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.....	51
Competição ecológica estimula a coleta de materiais recicláveis.....	52
Estímulos para resgatar o gosto pela leitura trazem resultados positivos.....	53
Famílias de Quatro Pontes recebem água tratada e de qualidade em casa.....	54
Ações estimulam a produção literária local em Santa Mariana.....	55
Horta comunitária beneficia a saúde e ajuda na conscientização ambiental.....	56
População de São Jorge do Ivaí tem espaço revitalizado para lazer.....	57
Vítima de violência intrafamiliar tem apoio em Comissão Intersetorial.....	58
Iniciativa garante acesso de qualidade às estradas rurais de Ubiratã.....	59
Produtor rural que emite notas beneficia população de União da Vitória.....	60

Palavras do presidente do SINDAFEP



Nesta edição do Prêmio Gestor Público Paraná (PGP-PR), foram apresentados 138 projetos, dos quais 128 foram homologados. A cada ano, a participação dos municípios aumenta e o nível dos projetos melhora, e sentimos que eles merecem ser conhecidos pela sociedade paranaense e, até mesmo, pela população brasileira. Prestar serviço público de boa qualidade é uma obrigação do poder público. Há municípios que têm feito muito com poucos recursos financeiros.

A síntese de cada projeto que compõe esta revista mostra que existem coisas boas e importantes sendo feitas pelas administrações municipais – e não apenas por municípios de grande porte, mas, também, pelos pequenos, aqueles para os quais sobram obrigações e faltam recursos financeiros.

O sistema federativo brasileiro, a nosso ver, foi desfigurado ao longo do tempo e vem provocando sérios problemas de administração pública, principalmente aos municípios e a seus administradores. Nos três anos de desenvolvimento do PGP-PR, notamos que foram atribuídas inúmeras responsa-

bilidades e obrigações aos municípios, sem que tivessem recebido a contrapartida financeira. Os de menor porte são os que mais sentem essa escassez de recursos e, queiram ou não, isso reflete diretamente na qualidade e na disponibilidade dos serviços públicos.

A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) impõe limites ao administrador público, mas, por incrível que possa parecer, há municípios que, mesmo querendo, não conseguem ultrapassar esses limites, uma vez que não dispõem de recursos.

Diante da atual situação, observamos a necessidade de um equânime compartilhamento das receitas públicas. É necessário melhorar o ambiente dos pequenos municípios, com a criação de consórcios voltados para as obrigações básicas, tais como coleta de lixo, construção e manutenção de estradas vicinais, recuperação de mananciais, entre outros; e começar a pensar em fusões de municípios que, juntos, poderão enxugar a máquina administrativa e melhorar sua prestação de serviços.

Nesta toada e com esta visão, esperamos ver os municípios menos dependentes e sua população cada vez mais satisfeita.





Prêmio Gestor Público Paraná busca e reconhece bons projetos

O Prêmio Gestor Público Paraná (PGP-PR) atingiu sua terceira edição, com êxito crescente em termos de quantidade e qualidade de projetos apresentados.

Essa premiação visa reconhecer boas práticas da administração municipal, estimular a utilização de técnicas e métodos de planejamento pelos municípios e disseminar o conhecimento sobre ações, projetos e programas desenvolvidos pelos municípios paranaenses.

O PGP-PR dá oportunidade a todos os municípios, por sua administração direta ou indireta, de apresentarem seus trabalhos, submetendo-os a avaliação imparcial, e, ao mesmo tempo, possibilita que demonstrem a seus munícipes, aos demais administradores públicos e à população paranaense o que está sendo desenvolvido naquela comunidade.

É um reconhecimento a uma gestão de resultados, baseada em fundamentos técnicos demonstrativos das necessidades da população e do seu atendimento. Premia grandes ou pequenos projetos, sempre

utilizando o critério da efetividade da atuação municipal, singular ou consorciada.

Com os projetos avaliados forma-se um grande banco de dados, de acesso público, em que os gestores podem buscar ideias e os cidadãos podem constatar o que se faz em cada município concorrente.

Todos os anos, é escolhido um tema principal, para estimular a inscrição de projetos naquela área da administração pública, o que não inviabiliza a apresentação de iniciativas de outras áreas.

Cada município pode apresentar até 5 projetos (inclusive em consórcio), que, após homologados, são visitados por Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná, os quais preenchem formulários buscando informações sobre o que originou o projeto (diagnóstico), como foi escolhida aquela forma de resolver o problema (planejamento), como está sendo a solução proposta (execução), e quais os resultados obtidos. Deve-se observar que o projeto tem de estar em efe-

tiva execução para poder concorrer à premiação.

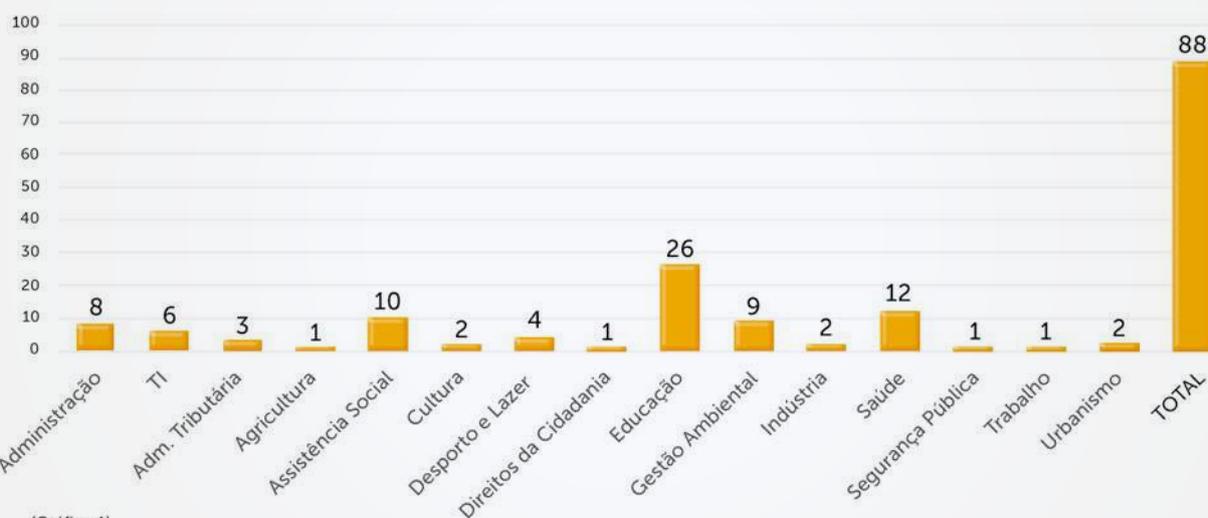
Após essas visitas, cada projeto é apresentado perante o Comitê Técnico, que, com questionamentos ao avaliador, ajusta sua percepção, corrige e padroniza as avaliações, permitindo o levantamento das notas.

Efetuada a apuração das notas, os projetos são divididos em duas categorias de premiação: se a nota for igual ou maior que 7,5 e menor que 8,5, o gestor receberá Certificado de Reconhecimento; se for igual ou maior que 8,5, o gestor receberá o troféu PGP-PR – porém, se já tiver recebido troféu em outra edição, será reconhecido com Diploma de Menção Honrosa.

Entre os troféus, há cinco categorias: Especial (o melhor projeto do ano), Destaque (para o tema da edição), Tecnologia da Informação, Administração Tributária e o Prêmio Gestor Público.

Todos os que obtêm nota acima de 8,5 recebem troféu, mas os que foram inscritos em determinada área (Tecnologia da Informação, Administração Tributária ou tema

NÚMERO DE PROJETOS INSCRITOS • 2013



(Gráfico 1)

do ano), concorrerão nestas categorias, bem como ao Prêmio Gestor Público Especial.

A escolha dos vencedores de cada categoria é feita por uma Comissão Julgadora, composta por pessoas indicadas pelos apoiadores e patrocinadores, em reunião especificamente convocada para isso. Nesse momento, cada projeto é apresentado aos julgadores que, sem saber a cidade que o desenvolve nem o montante gasto, devem escolher o vencedor de cada categoria.



No 1º PGP-PR, em 2013, trabalhamos com o tema *Educação: uma necessidade, uma certeza*. Conseguimos que 49 municípios se inscrevessem, apresentando 26 projetos na área do tema, num total de 88 iniciativas (vide gráfico 1). Nesse ano, foram concedidos 7 Certifica-

dos de Reconhecimento e 16 Troféus Prêmio Gestor Público.

Ganhou o troféu Prêmio Gestor Público Especial o projeto *Agroindústrias Familiares*, da cidade de Cianorte, que proporciona assistência aos pequenos produtores. O objetivo da iniciativa é transformar as comunidades rurais em verdadeiras unidades de processamento de alimentos vegetais e animais, ampliando as possibilidades de negócio e, conseqüentemente, a qualidade de vida no campo.

O troféu Prêmio Gestor Público Destaque foi concedido ao município de Pinhais, que desenvolveu o projeto *Redescobrimo o encantamento de ensinar*.

Na área de Tecnologia da Informação, ganhou a cidade de Engenheiro Beltrão, com o projeto *Ebonline*; e em Administração Tributária, Nova Esperança foi o município premiado, com a iniciativa *Modernização da Gestão Tributária*.

Em 2014, concorreram ao 2º PGP-PR 122 projetos, apresentados por 61 municípios (veja o gráfico 2). O tema desse ano foi *SAÚDE: direito do cidadão, responsabi-*

dade do Estado, com 33 projetos disputando o troféu Prêmio Gestor Público Destaque.



O ganhador do troféu Prêmio Gestor Público Especial foi o município de Ivaiporã, com o *Programa Intersetorial de Enfrentamento das Situações de Violências de Ivaiporã*. Com ações de caráter preventivo, o projeto atua nas áreas de educação permanente e organização da assistência. Trata-se de uma nova estratégia de gestão em rede, em matéria de enfrentamento da epidemia da violência, do qual os maiores beneficiários são crianças, adolescentes, mulheres e idosos vítimas de violência doméstica e em situação de risco psicossocial.

O troféu Prêmio Gestor Público Destaque foi destinado ao projeto *Serviço de Atenção Domiciliar*

NÚMERO DE PROJETOS INSCRITOS • 2014



de Curitiba, desenvolvido pelo município de Curitiba.

Na área de Administração Tributária, foi premiado o município de São Pedro do Paraná, com a iniciativa *Unidade de Conservação: Cuidar da Biodiversidade é Assegurar a Vida e os Direitos das Futuras Gerações*. O município de Nova Aurora foi agraciado com o Prêmio Gestor Público – Tecnologia da Informação por desenvolver o

projeto *Ônibus Digital – Inclusão Digital, Cultural e Educacional*.

Já em 2015, 65 municípios concorreram, com 128 projetos (gráfico 3), ao 3º PGP-PR, com o tema *Meio Ambiente: Não Temos Tempo. O Futuro é Agora*.

O troféu Prêmio Gestor Público Especial foi para Assaí, pela iniciativa *Terminal do Estudante – Espaço Cidadão*. Esse espaço proporciona um local de interação

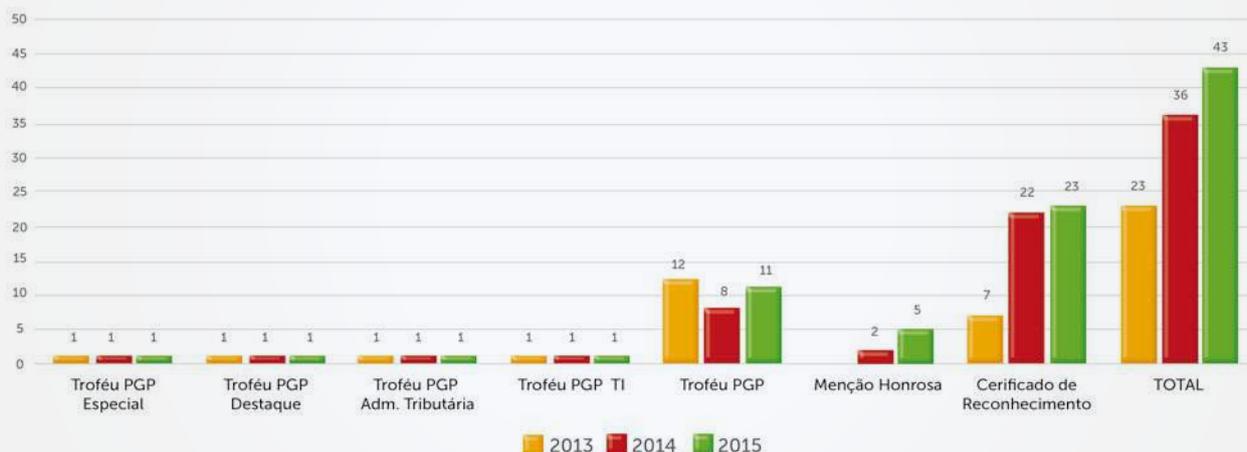
entre os alunos, que, enquanto esperam o transporte escolar, desenvolvem atividades, jogam, leem ou utilizam computadores.



NÚMERO DE PROJETOS INSCRITOS • 2015



PREMIAÇÃO CONCEDIDA NO PGP-PR



(Gráfico 4)

Dos 44 concorrentes ao troféu Prêmio Gestor Público Destaque, foi considerado vencedor o projeto *Parques Municipais*, de Clevelândia.

Ganhou o troféu Prêmio Gestor Público – Tecnologia da Informação o gestor municipal de Telêmaco Borba, com a iniciativa *Telêmaco Borba Digital*.

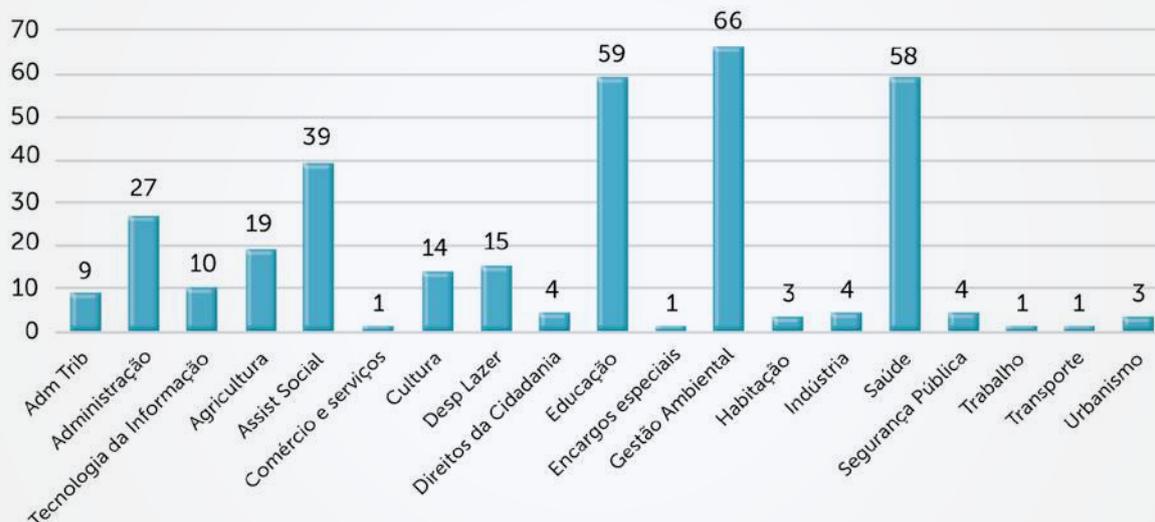
Já o troféu Prêmio Gestor Público – Administração Tributária

foi para o prefeito de Mandaguçu, por ter desenvolvido o projeto *Mandaguçu – Gestão e Resultados*.

Nas três edições do PGP-PR, foram atribuídos 102 troféus, certificados e menções honrosas a 66 municípios, o que representa 16,55% do total de municípios do Paraná, com 4.950.935 habitantes – ou seja, 44,35% da população paranaense (gráfico 4).

No gráfico 5, podemos ver o número de projetos apresentados, por função de governo. A partir dele e desse breve histórico do Prêmio, é possível constatar que, independentemente do tema escolhido para as edições, a concentração está em Gestão Ambiental, Educação, Saúde e Assistência Social, demonstrando que essas são as principais preocupações dos gestores locais.

PROJETOS APRESENTADOS POR FUNÇÃO DE GOVERNO



(Gráfico 5)



Trabalho reconhecido e valorizado na cerimônia de premiação do 3º PGP-PR

Encontrar o que é feito de bom pelos gestores municipais, melhorando a qualidade de vida da população, é o que move os Auditores Fiscais paranaenses.

Foi essa mesma vontade que levou o Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná (SINDAFEP) a instituir o PGP-PR.

Após três edições, a premiação vem crescendo a cada ano e multiplicando as boas práticas administrativas pelo nosso estado.

A noite de 24 de novembro foi a data escolhida para coroar os prefeitos e gestores públicos pelo desenvolvimento dos melhores projetos do Paraná em 2015. A solenidade de encerramento foi realizada no Plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

(Alep), após a sessão dos parlamentares.

Diversas autoridades compuseram a mesa do evento, entre elas o presidente do Legislativo e deputado, Ademar Luiz Traiano; o presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR), Ivan Lelis Bonilha; a subprocuradora-geral para Assuntos Jurídicos do Ministério Público Estadual, Samia Saad Gallotti Bonavides; a deputada e primeira secretária da Alep no ato, Claudia Pereira; o segundo secretário da Alep, Ademir Bier; o presidente do SINDAFEP, José Carlos Carvalho; e o coordenador-geral do PGP-PR, Laerzio Chiesorin Junior.

Os deputados estaduais Alexandre Guimarães, Cristina Silvestri, Dr. Batista, Evandro Araújo, Guto Silva, Jonas Guimarães, Tião

Medeiros, Marcio Nunes, Palozi, Rasca Rodrigues, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tiago Amaral, além de dezenas de Auditores Fiscais paranaenses, também acompanharam o ato solene.

“Essa cerimônia foi um sucesso, tivemos a participação maciça dos prefeitos que apresentaram os projetos. A verdade é que, a cada ano, a premiação aumenta mais. Estamos aprendendo e desenvolvendo, assim como os municípios”, destacou o presidente do SINDAFEP.

O papel dos Auditores Fiscais nesse trabalho em busca de boas ações de gestão foi frisado e valorizado durante a sessão pelo presidente da Alep.

“Uma iniciativa dessa natureza, promovida por Auditores Fiscais,

demonstra sua responsabilidade perante o interesse do estado do Paraná. Não é apenas auditar, exigir ou cobrar por meio de processo de fiscalização, mas, sim, orientar a promoção de algo que possa dar nobreza às administrações municipais. Esse exemplo é louvável, a Assembleia tem orgulho de ter essa parceria, que continuará por muito tempo”, exaltou Traiano.

O Prêmio

O Prêmio tem como principal objetivo o reconhecimento de gestores públicos municipais que desenvolvem boas práticas administrativas que trazem resultados positivos para as cidades e para a população.

Neste ano, o PGP-PR teve como tema *Meio Ambiente: Não Temos Tempo. O Futuro é Agora*, como forma de incentivar projetos voltados à sustentabilidade.

“Ao escolhermos o meio ambiente como destaque, algumas considerações foram feitas: 2015 é o ano da Conferência das Nações Unidas sobre a Mudança Climática; prazo para conquistar a sustentabilidade ambiental, um dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs); e também o primeiro ano sem os lixões, segundo determinado pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) para eliminação dos lixões. Tivemos 44 projetos só nessa área, o que dificultou a escolha do vencedor”, afirmou Laerzio Chiesorin Junior.

Esta terceira edição do Prêmio teve recorde de inscrições, contabilizando 138 iniciativas apresentadas por gestores de municípios de todo o estado. Dessas, 128 foram homologadas e apresentadas ao Comitê Técnico. Cada cidade pôde inscre-



ver até cinco ações, desde que em efetiva execução em 2015. Elas poderiam abranger qualquer função de governo entre as previstas na portaria 42/1999 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

“Percebemos que apareceram ações muito inovadoras e as que já foram apresentadas em anos anteriores evoluíram muito”, reforçou a vice-presidente de administração do SINDAFEP, Nilce Costa de Oliveira Nascentes.

Até chegar à fase de premiação, foi longo o período de trabalho e dedicação, tanto do Sindicato quanto dos Auditores Fiscais. No início de 2015, os avaliadores do PGP-PR visitaram cada cidade do estado. Eles conversaram com os gestores, apresentaram o Prêmio, identificaram boas iniciativas em cada região e orientaram os prefeitos em relação à formalização e à documentação.

Com as informações colhidas, foram feitas apresentações aos integrantes do Comitê Técnico. Em seguida, os projetos foram encaminhados à Comissão Julgadora, para a escolha dos vencedores desta edição.

Vencedores do 3º PGP-PR

Durante a cerimônia de condecoração, foram entregues 43 premiações, entre troféus Prêmio Gestor Público, Certificados de Reconhecimento e Menções Honrosas.

O grande vencedor deste ano, contemplado com o troféu Prêmio Gestor Público Especial, foi o município de Assaí, com a iniciativa *Terminal do Estudante – Espaço Cidadão*, que proporciona espaço seguro para estudantes oriundos da zona rural esperarem o transporte. Nesse local podem, ainda, ser desenvolvidas diversas atividades, funcionando como contraturno, com acesso à internet, biblioteca, jogos e livros.

“Minha emoção é grande, o Prêmio é algo que me motiva muito em meu trabalho e mostra que o esforço realmente vale a pena. Assaí concentra grande parte de sua população na zona rural e este projeto faz com que os alunos fiquem todos juntos, possibilitando a integração entre os estudantes e ajudando a formar uma família”, afirmou o prefeito, Luiz Alberto Vicente.

O destaque para o tema deste ano, com o troféu Prêmio Gestor Público – Meio Ambiente, foi para a cidade de Clevelândia, pelo desenvolvimento dos *Parques Municipais*.

O troféu Prêmio Gestor Público – Administração Tributária ficou com o município de Mandaguçu, pela efetivação do projeto *Mandaguçu – Gestão e Resultados*.

Já na área de Tecnologia da Informação (TI), o Prêmio Gestor Público foi para o projeto *Telêmaco Borba Digital*.

Onze gestores receberam o troféu Prêmio Gestor Público. As cidades contempladas nesta edição foram Alto Paraná, Campo Largo, Curitiba, Ivaiporã, Marechal Cândido Rondon, Marialva, Maringá, Paranavaí, Pato Branco, Pérola e Santa Terezinha de Itaipu.

Já os municípios de Arapongas, Assaí, Capitão Leônidas Marques, Cruz Machado, Curitiba, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Iporã, Itaipulândia, Ivaiporã, Japurá, Mandaguari, Marechal Cândido Rondon, Nova Esperança, Palmas, Paraíso do Norte, Quatro Pontes, Santa Mariana, Santa Terezinha de Itaipu, São Jorge do Ivaí, Telêmaco Borba, Ubitatã e União da Vitória foram agraciados com Certificados de Reconhecimento.

Ainda, gestores de Alto Paraná, Amaporã, Cruzeiro do Sul, Mirador, Nova Aliança do Ivaí, Presidente Castelo Branco, Santo Antônio do Caiuá, São Carlos do Ivaí, São João do Caiuá, Tamboara e Terra Rica receberam Certificado por integrar o Consórcio Intermunicipal Caiuá Ambiental (Cica), cujo presidente recebeu o Troféu Prêmio Gestor Público pelo projeto *Consórcio Público como Instrumen-*



to para a *Gestão e Desenvolvimento Territorial Sustentável*.

Também houve iniciativas já laureadas em edições anteriores, mas que foram mantidas ou receberam aprimoramentos e foram reapresentadas no 3º PGP-PR. Nestes casos, foram entregues menções honrosas aos gestores de Foz do Iguaçu, Guairaçá, Guarapuava, Ipiranga e Marialva.

Incentivo

Para os gestores municipais, existir uma premiação como esta, que reúne as melhores iniciativas do estado, é importante para incentivar o desenvolvimento de políticas públicas e de novas ações.

“Sinto-me muito feliz. Ter esse reconhecimento em nível estadual é grande alegria, ainda mais sendo avaliado por tantas entidades representativas do nosso estado. Isso renova os ânimos para trabalharmos cada vez mais”, afirmou o prefeito de Ivaiporã, Luiz Carlos Gil.

Mal passou o encerramento do 3º PGP-PR e alguns prefeitos já estão se planejando para 2016. “O Prêmio é tão bom que vou chegar à minha cidade, mostrar para todos e começar a planejar. A premiação nos motiva a, no ano que vem, inscrever mais projetos e trabalhar em situações melhores; é a realização de trabalhos que deram resultado para o nosso povo. Espero inscrever novas iniciativas para a quarta edição – que já estou idealizando – e melhorar as já existentes”, contou o prefeito de Marialva, Edgar Silvestre.

Além de planejarem novas ações, o PGP-PR também possibilita que os gestores vejam detalhes de iniciativas de sucesso desenvolvidas em outras localidades e



possam adaptá-los à sua realidade. Isso é possível por meio do banco de projetos, que reúne as ações avaliadas em todas as edições.

Para o SINDAFEP, essa é outra maneira de incentivar que boas ideias sejam passadas adiante e os benefícios ampliados para as comunidades.

Apoio

Para desenvolver essa premiação com tamanha amplitude, são necessárias parcerias com órgãos, entidades e empresas preocupados em trazer melhorias ao estado.

O Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Tributária do Estado do Rio Grande do Sul (Sindifisco-RS) – detentor da marca Prêmio Gestor Público – apoia o desenvolvimento da iniciativa no nosso estado e tem acompanhado o SINDAFEP nesses primeiros anos.

O PGP-PR conta com o patrocínio da Agência de Fomento do Paraná (Fomento Paraná), da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar) e da

Universidade Positivo (UP), além da participação especial da Alep.

Entre os apoiadores, estão a Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná (Aerp), a Associação Nacional do Ministério Público de Contas (Ampron), o Conselho Regional de Economia do Paraná (Corecon-PR), o Conselho Regional de Administração do Paraná (CRA-PR), a Ordem dos Advogados do Brasil – Seção do Paraná (OAB-PR), a Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná (Sefa), e o TCE-PR.

O protagonismo do SINDAFEP quanto à valorização das boas ações realizadas pelo estado foi alvo de elogios dos patrocinadores que participaram da cerimônia solene.

“O Sindicato tem papel fundamental no reconhecimento de valiosos prefeitos que buscam, com sua equipe, desenvolver projetos que melhorem a qualidade de vida das famílias. Nós, como representantes do governador Beto Richa, fazemos questão de apoiar essa premiação e de estarmos juntos”, afirmou o presidente da Sanepar, Mounir Chaowiche.



DEPUTADO ADEMAR TRAIANO E LUIZ ALBERTO VICENTE, PREFEITO DE ASSAÍ

Estudantes têm espaço de acolhida e apoio enquanto aguardam transporte

Pensar na educação e na segurança de crianças e adolescentes não se limita apenas ao horário de aula. Os alunos que são deixados em lugares incertos e inadequados enquanto esperam pelo transporte escolar – especialmente entre a zona rural e a zona urbana – são os principais beneficiados pelo projeto *Terminal do Estudante – Espaço Cidadão*, do município de Assaí, vencedor do Prêmio Gestor Público Especial deste 3º PGP-PR.

Com a iniciativa, centenas de crianças e adolescentes são acolhidos em espaço adequado e têm acesso a princípios pedagógicos de maneira interativa e lúdica.

Funcionando das 6h às 23h30, esse espaço oferece acompanhamento de pedagogas, coordenadoras, estagiária de pedagogia, vigias

e auxiliares. Além dessa assistência direta, os profissionais acompanham e fazem vistorias nas linhas de trajeto, desde o embarque até a escola.

Projetos

O espaço também oferece aos alunos, em contraturno, diversas

atividades lúdicas e pedagógicas; de produção de texto e leitura; e de aumento da concentração e agilidade de raciocínio.

A comunidade participa dos projetos “Rota da Leitura” e “Circulando de Mão em Mão”, realizados por meio da doação de livros,



que ficam disponíveis para leitura durante o trajeto entre sua casa e a escola.

Em datas comemorativas, no pátio do Terminal são realizadas, durante os intervalos do transporte, atividades de “Contação de História” e de “Apresentação de Teatro”.

Com o objetivo de incentivar a produção de textos, há o “Concurso de Redação”. Promovido em ocasiões especiais, conta com premiação para os pequenos escritores.

O desenvolvimento do aluno é estimulado diariamente. Por meio de pesquisas em livros, do acesso à internet, do reforço escolar, de jogos de raciocínio e concentração, entre outros, os estudantes conseguem melhorar seu rendimento em muitos aspectos. Além disso, a biblioteca e a televisão para vídeos educativos são importantes ferramentas disponíveis para a formação do aluno.

Durante as férias escolares, o espaço também é ocupado pelo projeto City Tour – “passeio pela cidade” – que oferece passeio turístico para a comunidade, circulando pelo perímetro urbano de Assaí. Com duração entre 2h30 e 3h, o trajeto começa no Terminal do Estudante e passa por repartições públicas, construções em andamento, praças e outros locais de interesse da população. Ao final, é oferecida degustação da merenda escolar, para que a qualidade das refeições oferecidas aos estudantes seja avaliada.

Acolhida e formação

O objetivo do Terminal é promover a valorização escolar por meio de ambiente seguro, oferecendo condições para formação sólida. O conforto dos alunos também



é visto como prioridade, uma vez que se deseja oferecer local seguro e agradável a eles.

Além da preocupação com a formação de crianças e adolescentes, o projeto auxilia no aprimoramento da noção de coletivo. O hábito do uso adequado dos espaços públicos, criando também a consciência da importância de conservá-los, é desenvolvido nos estudantes em seu processo de formação.

A iniciativa ainda estabelece como objetivo fazer com que o cidadão perceba o valor de sua participação na construção do município, compreendendo, também, a evolução da cidade.

Cotidiano

Por volta das 5h, os veículos de transporte escolar saem da garagem para a área rural, chegando ao Terminal do Estudante entre 7h e 7h20. Lá, os estudantes são recebidos por pedagogos e se dirigem às suas escolas. Às 11h30, os ônibus retornam aos locais de estudo e recolhem os alunos, para, meia hora depois, retorná-los à zona rural.

No final da linha, aqueles que estudam no período da tarde esperam pela condução às 13h. O mesmo processo acontece com os alunos do noturno.

O transporte é realizado durante todo o ano letivo, beneficiando muitas crianças e adolescentes.

Resultados

Os estudantes e a comunidade demonstram estar bastante satisfeitos com a iniciativa, o que é manifestado, especialmente, por meio do interesse dos alunos em participar das atividades realizadas.

O encantamento e a admiração pelas ações desenvolvidas são facilmente percebidos por quem visita e convive no espaço. A grande procura dos jovens também demonstra o resultado positivo do projeto.

A mudança de comportamento de crianças e adolescentes em relação ao bom uso e à conservação do Terminal do Estudante é notável. Além disso, é importante indicativo do real sucesso dessa iniciativa do município de Assaí.



DEPUTADO AEMAR TRAIANO E ALVARO FELIPE VALÉRIO, PREFEITO DE CLEVELÂNDIA

Parques Municipais preservam o meio ambiente e sua biodiversidade

A sociedade está cada vez mais preocupada com a preservação dos recursos naturais para as futuras gerações. Se o meio ambiente é ecologicamente equilibrado, é possível perceber reflexos diretos na qualidade de vida.

Por apresentar soluções efetivas para essas questões, o *Projeto Parques Municipais*, do município de Clevelândia, foi o vencedor do Prêmio Gestor Público – Destaque Meio Ambiente desta terceira edição do PGP-PR.

A iniciativa tem como objetivo promover o desenvolvimento, respeitando os princípios essenciais da sustentabilidade.

A partir da criação de Parques Ambientais Municipais Naturais de Proteção Integral, áreas naturais de cerca de 5 milhões de metros qua-

drados serão preservadas. Os espaços poderão receber visitação orientada, sendo também apropriados para pesquisas que possibilitem avanços da educação e da ciência.

Também pretende-se criar o primeiro centro de referência nacional

de ensino e pedagogia ambiental/florestal, a ser mantido com recursos da preservação ambiental.

A iniciativa estabelece, ainda, valor a ser superado pela receita anual de ICMS Ecológico (ICMS-e) por proteger o meio ambiente e



obter resultados de destaque. Clevelândia já é o segundo colocado do ranking de evolução do *Índice de Participação do ICMS* do estado do Paraná e pretende continuar entre os dez primeiros em 2015 e 2016.

Parques ambientais

O Parque Ambiental Natural Municipal 3 foi criado em 21 de setembro de 2015 – Dia da Árvore. Também foram adquiridas áreas para a criação dos Parques Ambientais Naturais Municipais Mozart Rocha Loures e Antonio Sansão Pacheco.

Os recursos do orçamento para a execução do projeto provêm da receita do ICMS-e, oriundo da Preservação Ambiental.

Oportunidades

A abertura das reservas não beneficia apenas a preservação da biodiversidade. Os estudos a serem desenvolvidos nesses locais podem descobrir espécies vegetais nativas que tenham propriedades medicinais, além de possibilitar que aquelas ainda não catalogadas sejam identificadas.

O detalhamento sobre as características da biodiversidade local também poderá ser desenvolvido por meio de pesquisas.

Propostas serão elaboradas para a recuperação de áreas degradadas. Além disso, métodos pedagógicos para serem usados na formação de educadores poderão ser criados para preservar o meio ambiente. Assim, alunos das redes de ensino municipal e estadual terão acesso a formação socioambiental em trilhas ecológicas orientadas.

O Centro Tecnológico, montado junto à Faculdade Municipal, também irá promover projetos de tecnologia.



Meio ambiente

Da Floresta de Araucárias original do Paraná, apenas 0,8% (66 mil hectares) está intacta, segundo levantamento do Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira (Probio), do Ministério do Meio Ambiente (MMA), em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Como o município está localizado numa área de transição entre a Floresta de Araucárias e de Campo Nativo, a preservação do meio ambiente em Clevelândia é especialmente importante.

Esse encontro é claramente observado nas áreas de preservação. Os biomas abrigam rica biodiversidade e sua preservação estima pelo respeito à vida de milhares de plantas e animais.

Muitas das perdas decorrentes da expansão das cidades são irreparáveis e destroem estes ecossistemas. Assim, a proteção das reservas naturais é fundamental diante desse processo, contribuindo para a sobrevivência dos biomas, juntamente à da biodiversidade.

É essencial que o desenvolvimento respeite o meio ambiente, seja socialmente justo e economicamente viável sob os conceitos fundamentais da sustentabilidade.

Bons frutos

Do total a ser preservado, 3.376.700 m² de áreas de preservação ambiental já foram criados.

Além disso, a receita municipal obtida com o ICMS-e cresceu de maneira significativa de 2015 para 2016.

Clevelândia já ocupa a segunda posição no ranking de maior evolução de arrecadação do imposto do estado do Paraná.

Os benefícios apresentados pelo *Projeto Parques Municipais* vão além daqueles que podem ser quantificados. Os ganhos socioambientais, que cumprem com o papel de preservação dos recursos naturais, são de extrema importância para a atual e para as futuras gerações.

O meio ambiente é respeitado e a biodiversidade da Floresta de Araucárias e dos Campos Nativos pode ser protegida.



LUIS GUSTAVO ARAUJO, REPRESENTANTE DO PREFEITO DE MANDAGUAÇU, E JOSÉ CARLOS CARVALHO, PRESIDENTE DO SINDAFEP

População é beneficiada por projeto para eficiência tributária

Do Norte ao Sul do país, gestões públicas enfrentam diversas dificuldades e obstáculos quando o assunto é arrecadação tributária. A tentativa da Prefeitura de Mandaguauçu de alcançar maior eficiência na administração dos recursos públicos foi implantada em dezembro de 2012, e o projeto *Mandaguauçu – Gestão e Resultados* levou o Prêmio Gestor Público – Administração Tributária neste 3º PGP-PR.

A iniciativa conta com novas ferramentas de administração, controle, acompanhamento e gerenciamento dos tributos municipais, beneficiando a população mandaguauçuense. Atender às necessidades de seus cidadãos com eficiência, buscando o menor gasto e gerando novas e maiores receitas, sem aumento ou criação de tributos,

é consequência direta das novas ações administrativas sobre a arrecadação tributária.

O projeto visa, ainda, a ampliação do atendimento à comunidade por meio de políticas públicas efetivas. Para isso, utiliza as receitas geradas a partir dos novos pro-

cedimentos adotados para a gestão dos recursos da cidade.

Como objetivos a serem cumpridos, a Prefeitura determina, ainda, o aprimoramento de controles, métodos e procedimentos internos para a otimização da arrecadação tributária.



Dever do município

A partir da Constituição Federal (CF) de 1988, os órgãos públicos – especialmente os municípios – passaram a assumir diversas responsabilidades. Com a demanda das novas atribuições, o montante de recursos públicos precisou ser ampliado, assim como a eficiência de seu gerenciamento.

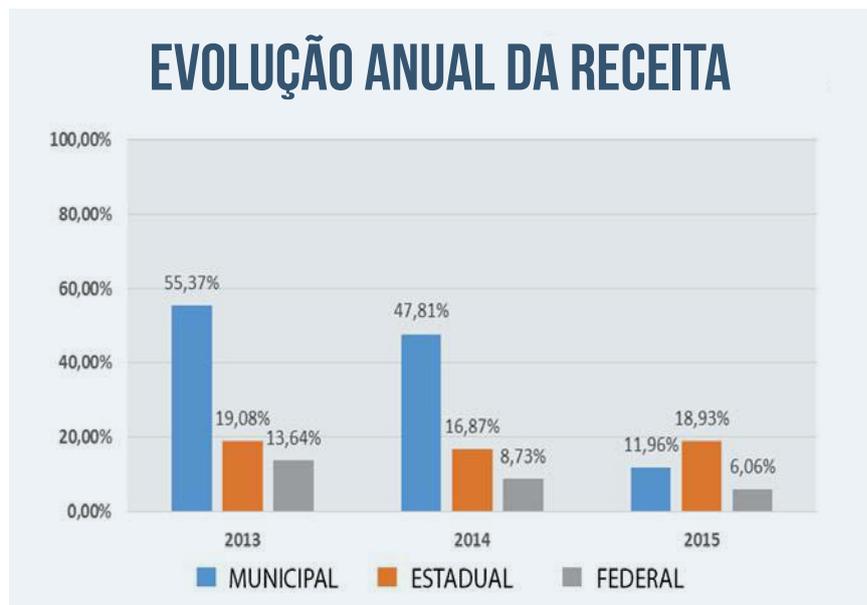
A realidade de Mandaguaçu não era diferente. A arrecadação tributária e a coordenação das verbas não acompanhavam o crescimento das necessidades populacionais, e apresentavam dificuldades e ineficiência, gerando diversos conflitos.

Medidas

A partir de diagnóstico do Departamento de Finanças, Fazenda e Orçamento da cidade, percebeu-se a falta de políticas de controle mais eficientes, necessárias para a correta arrecadação e aplicação dos recursos públicos municipais. À vista disso, desde dezembro de 2012, foram adotadas diversas medidas na tentativa de mudar essa situação.

Das ações empregadas, levam destaque a redução do número de serviços de assessoria e consultoria terceirizados na gestão pública; e a criação de equipe multidisciplinar formada por 14 servidores, entre efetivos e comissionados. Cada um é responsável, diretamente, por determinado setor de controle ou de arrecadação de tributos.

A implantação da nota fiscal eletrônica de serviços – pela lei municipal 1.775/2012 – possibilitou o crescimento da arrecadação tributária com o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).



Para fins de Imposto Territorial Rural (ITR), o projeto definiu, em 2013, o montante mínimo do Valor da Terra Nua (VTN).

A partir de parceria com a Sersa, o cadastro dos contribuintes foi revisado. A campanha, desde 2013, permite que haja consultas e atualizações dos dados cadastrais de pessoas físicas e jurídicas, que não eram revisados no cadastro imobiliário desde 2001.

Em 2015, foi implantada comissão para proporcionar maior agilidade e confiabilidade ao acompanhamento e à avaliação do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI). Dessa forma, a arrecadação do tributo foi impulsionada.

Neste ano, também foi criado o Conselho Municipal de Meio Ambiente, com o intuito de solicitar o repasse de 1% da receita bruta da Sanepar para Mandaguaçu. Ademais, a aplicação de políticas públicas de conscientização ambiental e de custeio do Departamento de Meio Ambiente foi requisitada.

A adoção dessas e outras medidas permitiu que o valor da re-

ceita de Mandaguaçu praticamente triplicasse em três anos.

Resultados

As medidas para cumprir os objetivos do projeto são adotadas desde 2012 e já obtêm resultados bastante positivos. De 2012 a 2014, houve incremento de 235,83% na arrecadação de tributos municipais.

Isso aconteceu, especialmente, pela mudança das ações da administração do município, já que o aumento populacional – registrado em 8,28% no mesmo período, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – não justificaria tal arrecadação.

Os recursos utilizados no projeto têm origem nos tributos municipais e nas transferências correntes constitucionais, permitindo à administração municipal a realização de ações que beneficiam diretamente a população.

As medidas tomadas, que passam por avaliações constantes, são consideradas eficazes. Diante da realidade de Mandaguaçu antes desse projeto, os resultados conquistados são bastante satisfatórios.



DÃ GONÇALVES CORTEZ, REPRESENTANTE DO PREFEITO DE TELÊMACO BORBA, E JACSON CARVALHO LEITE, PRESIDENTE DA CELEPAR

Inclusão digital é foco de projeto desenvolvido em Telêmaco Borba

O avanço tecnológico dos últimos anos transformou a inclusão digital em processo também social. Diante do desafio de integrar os cidadãos nos meios digitais, a administração de Telêmaco Borba recebeu o troféu do Prêmio Gestor Público – Tecnologia da Informação da edição de 2015 do PGP-PR, pela execução do projeto *Telêmaco Borba Digital*.

A iniciativa foi lançada pelo Poder Executivo e aprovada por unanimidade pela Câmara Municipal, em novembro de 2013, com a lei 2.014. A legislação tem como premissas o desenvolvimento da infraestrutura tecnológica, a acessibilidade a serviços públicos e a construção da cidadania por meio da democratização das tecnologias de informação.

O desejo da população de ter serviços de telefonia e internet de qualidade – que não são totalmente oferecidos pelas operadoras – foi parte da motivação do programa. Com essas solicitações, a gestão do município percebeu que era viável criar um programa de distribuição

gratuita de internet que atingisse toda a cidade com qualidade.

Cobertura e acesso

Com baixo custo para a cidade, o sinal de internet é oferecido por meio de 33 pontos de distribuição de Wi-Fi de acesso público (hotspots)



em praças, secretarias e locais turísticos, além de cobertura residencial com 16 pontos de acesso (point of presence – POP). Assim, toda a área urbana e os povoados mais afastados são beneficiados. A velocidade da internet consegue atender a, em média, 500 acessos simultâneos, sem perder a qualidade ou prejudicar a agilidade do serviço.

O morador que tem interesse em receber o sinal oferecido pelo projeto deve possuir equipamentos adequados e se cadastrar em página específica para a qual é direcionado logo ao se conectar. Com isso, o usuário recebe a senha necessária para realizar o acesso.

A inclusão digital é um processo de grande importância e se relaciona diretamente ao desenvolvimento educacional, comercial, empresarial e do cidadão. O acesso também se mostra importante como ferramenta de consulta de serviços oferecidos pela Prefeitura, como os de regularidade fiscal (certidão negativa), tramitação de requerimentos (protocolo eletrônico), entre outros.

Reflexos

O desenvolvimento educacional por meio de pesquisas e jogos educativos é reflexo direto do acesso à internet por crianças e adolescentes. A transparência na administração municipal ganha força com a maior participação dos indivíduos na vida pública da cidade pelos meios digitais.

A interação entre os habitantes também indica o sucesso do trabalho desenvolvido. A mensagem natalina veiculada em 2014 teve cerca de 30 mil visualizações.

Objetivos

Desde julho de 2015, data que marcou o início dos cadastros, 6.500



usuários foram registrados no sistema. Até dezembro de 2015, quando o projeto completa dois anos, o objetivo é atingir 10 mil usuários.

Ainda neste ano, deve ser lançado o portal do programa *Telêmaco Borba Digital*, que contará com o “Guia do Comércio, Indústria e Serviços”, em que as empresas inscritas na cidade poderão divulgar suas informações gratuitamente na internet. A ferramenta será disponibilizada ao cidadão que acessar a rede, integrando-o, também, às atividades produtivas e à gestão pública.

Também em 2015, no setor de licitações, haverá divulgação dos processos licitatórios aos cidadãos previamente cadastrados por e-mail, e o Portal de Compras e Licitações possibilitará download e upload de documentos.

Na área da saúde, a mudança é nos agendamentos de consultas, que deverão ser realizados pela internet a partir do próximo ano. Em 2016, outra mudança será a instalação do Protocolo Geral Web, que permitirá que requerimentos sejam acompanhados e consultados por número

de protocolo. Por essa ferramenta, também poderão ser solicitados serviços públicos como poda de árvores e manutenção da iluminação pública.

Resultados

Atualmente, o projeto tem média mensal de 42 mil acessos autenticados. Os números são positivos e o papel social da iniciativa é igualmente cumprido.

Os resultados representam conquista na promoção de políticas e ações públicas para a inclusão social, especialmente pelos meios tecnológicos nos processos pedagógicos e educacionais.

Assim, os habitantes de Telêmaco Borba são os principais beneficiados do projeto. Eles economizam nos serviços de internet, pois têm seu acesso garantido. Dos números de cadastrados, 80% utilizam aparelhos móveis e 20% são residenciais.

A inclusão do cidadão no mundo digital permite que novas portas sejam abertas para o futuro, tornando a percepção do conhecimento mais apurada e desenvolvendo o ser humano.



CLAUDIO GOLEMBE, PREFEITO DE ALTO PARANÁ, E DEPUTADO TIÃO MEDEIROS

Gestão de Alto Paraná oferece incentivo aos seus atletas de handebol

O esporte é ferramenta importante na formação do cidadão. Pautar-se em tal princípio faz com que o município de Alto Paraná, no noroeste do estado, tenha a sua vida esportiva sempre ativa.

Contemplado com troféu do 3º PGP-PR, o projeto *Centro de Treinamento do Handebol* criou escolinhas das modalidades feminina e masculina para estudantes dos ensinos fundamental e médio. A intenção é formar atletas e futuras equipes que venham a compor o cenário desportivo estadual e nacional.

A atividade esportiva se mostra bastante eficiente no aumento da qualidade de vida de crianças e adolescentes. Os benefícios se dão tanto no aspecto físico quanto no psicossocial, reduzindo a vulnerabilidade social a que estão sujeitos diariamente.

Pensando a representatividade da cidade, a prática da modalidade em alto rendimento possibilita a participação dos atletas em grandes competições. Além disso, a interação social entre os jogadores é outro aspecto importante, e o esporte ainda representa, para os praticantes, melhora da concentração e do rendimento escolar.

Treinamentos

Para a atividade, são utilizados quadras cobertas esportivas, o Ginásio de Esportes Municipal, pista de caminhada e Academias da Terceira Idade (ATIs). As categorias de alto rendimento – feminina e masculina – têm treinos diários, e as escolinhas têm aulas três vezes por semana, fazendo trabalho de base.

O processo de viabilização do projeto contou com a realização de

oficinas de iniciação pedagógica, prática desportiva e treinamentos para as crianças e adolescentes que já apresentavam aptidão para o esporte.

Resultados

Com dedicação e muita organização, os resultados positivos da iniciativa já aparecem. As primeiras posições em campeonatos estaduais e nacionais também são conquistas do *Centro de Treinamento do Handebol* de Alto Paraná.

As vitórias em competições como os Jogos Escolares do Paraná (JEPs), Olimpíadas Escolares e Liga de Handebol são frutos do investimento nos atletas e em toda a comunidade esportiva da cidade. A iniciativa também reflete na qualidade de vida dos cidadãos, que se tornam os maiores beneficiados pelo projeto.



CARLOS AUGUSTO WEBER, REPRESENTANTE DO PREFEITO DE CAMPO LARGO, E DEPUTADO ALEXANDRE GUIMARÃES

Prevenção contra drogas é objetivo de projeto em Campo Largo

Diante do sério problema apresentado pelo consumo de drogas ilícitas enfrentado por muitos municípios, as gestões públicas devem pensar em estratégias preventivas, construídas coletivamente, oferecendo resistência a esse quadro preocupante.

O *Projeto Pescô (Prevenção em Escolas e Comunidades) – Fase III – Construção de Políticas Públicas sobre Substâncias Psicoativas (Drogas) com Foco na Prevenção* recebeu troféu na terceira edição do PGP-PR.

O programa, implantado no município de Campo Largo, apresenta como eixos de trabalho Acolhimento, Reinserção Social e Segurança – princípios desenvolvidos pelo projeto. Segundo os gestores da iniciativa, esse é o caminho mais adequado a ser percorrido.

Desde 2013, a Secretaria Municipal de Políticas Sobre Drogas realiza intervenções preventivas em escolas públicas e privadas, comunidades e empresas da cidade e de municípios vizinhos. A iniciativa premiada já atinge 95% das escolas locais, englobando estudantes, professores e toda a sociedade.

Ferramentas

Em 2014, buscou-se o desenvolvimento de meios eficazes para a prevenção do problema das drogas. Mais de 16 mil alunos do ensino fundamental receberam a História em Quadrinhos (HQ) de Cirilo – protagonista que vivencia situações associadas aos malefícios causados pelos entorpecentes.

Com o personagem elaborado por um adolescente, a narrativa tornou-se ainda mais próxima da realidade dos jovens leitores.

Com os materiais desenvolvidos pelos alunos para concursos de redação e desenho, foram produzidos livretos sobre a temática. As escolas municipais também receberam adaptações teatrais de peças infantis sobre ações preventivas, pensadas e realizadas por dois adolescentes.

Base

A prevenção primária deve ser trazida para o espaço educacional e estar adequada à realidade da escola e da comunidade. Por isso, o *Projeto Pescô* traz ações de conscientização desde os primeiros anos do ensino básico, além de formação para os profissionais que atuam com os jovens.

De maneira geral, a comunidade de Campo Largo tem se mostrado favorável à iniciativa, permitindo que nova concepção sobre a temática seja desenvolvida.



RENATO EUGENIO DE LIMA, REPRESENTANTE DO PREFEITO DE CURITIBA, E CONSELHEIRO IVAN LELIS BONILHA, PRESIDENTE DO TCE-PR

Espaço urbano de conservação e recuperação ambiental é criado em Curitiba

A criação do *Refúgio de Vida Silvestre do Bugio* recebeu troféu Prêmio Gestor Público na edição de 2015 do PGP-PR.

O reduto – localizado em Curitiba – equivale a 827 hectares, sendo a maior área de conservação restritiva da história da cidade. É também a maior nacionalmente, desta categoria, em espaço urbano.

A fauna rica, contando com animais como o bugio e a lontra, comprova a necessidade de conservação em ambiente citadino.

Juntamente a outras Unidades de Conservação, essa iniciativa permitirá que a capital paranaense seja parte do auxílio de resguardo de recursos hídricos estratégicos e de ecossistemas da Floresta Ombrófila Mista, e da prestação de serviços ambientais para as comunidades.

Com o objetivo de proteger planícies contra inundações, a pai-

sagem, os ecossistemas envolvidos – especialmente as várzeas – e toda a biodiversidade local, o *Refúgio* recupera a área de preservação que engloba o leito principal do Rio Barigui, que cruza Curitiba na divisa com Araucária.

A região foi selecionada para ser responsável pelo resguardo de uma das últimas áreas urbanas relevantes do município.

Inovação

Essa iniciativa é um avanço em políticas públicas na área de gerenciamento da biodiversidade urbana.

A medida permite que haja conexão entre unidades de conservação distintas, além de incentivar municípios vizinhos a também promoverem a preservação ambiental.

A unidade serve como órgão de planejamento, promovendo e adotando alternativas sustentáveis

para a revitalização dos Rios Barigui e Iguaçu em ambientes urbanos.

Preservação

Recursos hídricos, mata residual representativa da vegetação da Floresta de Araucária, campos úmidos ou de inundação, e florestas de galeria ao longo das várzeas dos cursos d'água são protegidos pelo espaço de abrangência do projeto.

O processo de recuperação também é desenvolvido nas Áreas de Preservação Permanente (APPs) ao longo do Rio Barigui e parte do Rio Iguaçu e seus afluentes, assim como a vegetação das margens com plantas nativas.

O *Refúgio* ainda permite que sejam realizadas pesquisas, bem como a despoluição dos rios e o ordenamento do uso do solo da Unidade de Conservação.



LUIZ CARLOS GIL, PREFEITO DE IVAIPORÃ, E DEPUTADO ADEMAR TRAIANO

Responsabilidade com recursos hídricos motiva projeto na bacia do Rio Pindaúva

Lidando com o desafio da escassez de água para distribuição e consumo, o projeto *Cultivando Água Limpa*, da Prefeitura de Ivaiporã e do Departamento Municipal de Meio Ambiente e Serviços Urbanos, ganhou reconhecimento ao receber o troféu do 3º PGP-PR.

A iniciativa tem como objetivo recuperar, revitalizar e preservar as nascentes e as matas ciliares dos cursos de água da bacia do Rio Pindaúva. A região é manancial que abastece a área rural e mais de 30 mil habitantes do município.

A proposta é recuperar mais de 100 nascentes e 20 mil metros lineares de mata ciliar e APPs. As nascentes são o ponto de partida estratégico para a recuperação dos recursos hídricos e a preservação da biodiversidade.

A execução se dá por meio da utilização de técnicas definidas

por diagnóstico prévio. A partir do estudo, técnicos dos Departamentos de Meio Ambiente e de Agricultura estabelecem as ferramentas adequadas para cada área, respeitando a legislação vigente.

Execução

O programa se inicia com a elaboração do plano base para a realização das vistorias nos locais; e, logo em seguida, são produzidas as mudas para plantio.

Como o processo conta ainda com tramitação de leis e decretos de preservação, a informação tem papel de destaque para a efetivação dos objetivos estipulados.

Dessa forma, ações – como a realização de palestras, cadastramentos e envio de cartas de anuência – são amplamente divulgadas na imprensa. Também é feito acompanhamento técnico.

Resultados

O projeto se estenderá até 2018. Mesmo assim, já é possível perceber frutos do trabalho desenvolvido. Houve aumento da vazão das nascentes, impactando positivamente a captação de água pela Sanepar.

Além disso, iniciou-se o processo de recuperação das matas ciliares e os habitantes da área rural são beneficiados com o resgate de água nas propriedades. O projeto *Cultivando Água Limpa* permitiu que houvesse melhora significativa da vazão de água e de sua qualidade. Com isso, 34 mil habitantes são favorecidos.

Também obtêm melhorias a partir dessa iniciativa os processos de revitalização e recuperação do meio ambiente – como a preservação da biodiversidade local, correção de erosão e contenção da água das chuvas pelas microbacias.



VANESSA ECKERT, REPRESENTANTE DO PREFEITO DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON, E DEPUTADO ADEMIR BIER

Integração entre família e escola apoia futuro de crianças e adolescentes

A família, por ser a primeira instituição social, tem papel fundamental para a formação dos indivíduos. A escola também tem importante participação nesse processo, como local de socialização.

Diante da necessidade de parceria entre essas unidades-base para enfrentar problemas complexos e como meio de fortalecer essa interação, a administração de Marechal Cândido Rondon, por meio das Secretarias Municipais de Assistência Social e de Educação, executa o projeto *Boletim de Acompanhamento da Família*, que recebeu troféu na terceira edição do PGP-PR.

Por essa cooperação entre os núcleos familiar e escolar, o processo educativo conta com orientação e apoio sociofamiliar, reduzindo a exposição de crianças e adolescentes a situações de vulnerabilidade.

Ligação

A iniciativa conta com ações que ligam diversos setores e comprovam a eficiência da integração no enfrentamento de problemas.

Além disso, o projeto fortalece a relação entre família e escola, permitindo que os laços parentais sejam mais fortes, o desempenho escolar melhore e existam conversas sobre drogas e violência.

A proposta é desenvolvida nos 17 estabelecimentos de ensino municipais de Marechal Cândido Rondon, alcançando estudantes e familiares. São previstas formações e palestras para os pais e atividades lúdicas para as crianças.

O objetivo é possibilitar maior segurança pessoal e social ao aluno, reduzindo a vulnerabilidade social e, assim, protegendo crianças e adolescentes de forma integral.

Futuro

São realizadas avaliações bimestrais, para que, semestralmente, os boletins familiares possam ser entregues.

Os resultados obtidos são importantes para direcionar a iniciativa ao objetivo desejado.

Beneficiando os alunos e seus familiares, a ação também gera impactos positivos para a comunidade do município.

A meta a ser atingida pelo *Boletim de Acompanhamento da Família* é reduzir a incidência de risco pessoal e de vulnerabilidade, combatendo as chamadas violências sociais.

A parceria entre escola e família sempre será fundamental para o desenvolvimento pleno do indivíduo e, por isso, ambas devem caminhar juntas para proteger as futuras gerações.



EDGAR SILVESTRE, PREFEITO DE MARIALVA, E DEPUTADO EVANDRO ARAUJO

Centro de Triagem e Compostagem trabalha com questões ambientais e sociais

Com produção média de 30 toneladas de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) por dia, a administração de Marialva vem, nos últimos anos, adotando diversas medidas para solucionar os problemas gerados por esse acúmulo. Entre elas está o *Centro de Triagem e Compostagem (CTC)*, projeto que recebeu troféu da terceira edição do PGP-PR.

Construído pela administração de Marialva, o *Centro* está sob a responsabilidade da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Marialva (Aclimar), à qual 35 trabalhadores são associados.

Estrutura

A construção do CTC teve início em janeiro de 2010, no Aterro Sanitário Municipal, e foi finalizada em outubro de 2011. Seu objetivo era melhorar as condições

de trabalho desses catadores, que eram impróprias.

Com o fim da obra, surgiu a necessidade de equipar o barracão para otimizar o processo de reciclagem e compostagem. Para isso, a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente conseguiu recursos por editais da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) do Ministério da Saúde (MS) e do Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal, que ofereciam recursos para projetos que envolvessem RSU.

O município de Marialva e a Aclimar foram contemplados com verbas para aquisição de equipamentos como caminhão, trator, prensas hidráulicas, esteiras elétricas e compressor. Houve, ainda, aperfeiçoamento da gestão administrativa e do processo produtivo da Associação.

Transformação

O *Centro de Triagem e Compostagem* também estabelece como objetivo reduzir ao máximo o aterramento de RSU, para que possam ser reaproveitados.

Em seus cinco anos de existência, o projeto tem sido agente de transformação não apenas para as famílias diretamente envolvidas, mas para a população em geral, que tem acesso à educação ambiental com as visitas ao CTC, guiadas por técnicos da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente.

Além disso, o adubo produzido por meio da compostagem é vendido, gerando renda aos associados.

Mensalmente, são processadas cerca de 270 toneladas de resíduos, sendo 120 t provenientes da coleta seletiva e 150 t de rejeitos orgânicos.



FRANCISCO FAVOTO, REPRESENTANTE DO PREFEITO DE MARINGÁ, E DEPUTADO DR. BATISTA

Jovens participam de conversas de conscientização sobre riscos das drogas

Representando problemática constante, o consumo de drogas tem se iniciado cada vez mais cedo. Na tentativa de reduzir esse problema – especialmente entre adolescentes e jovens, a administração de Maringá desenvolveu o projeto *Papo Legal* e recebeu troféu Prêmio Gestor Público no 3º PGP-PR.

A iniciativa vê nos jovens a necessidade de refletir e discutir questões sobre o consumo de álcool e outras drogas. O *Papo Legal* é realizado pela Diretoria de Programas sobre Drogas, que atua em conjunto com as Secretarias Municipais de Assistência Social Cidadania, de Trânsito e Segurança (Setrans) e Educação, com a rede estadual de ensino e instituições municipais de serviço social.

Encontros

São oportunizados momentos em que os alunos podem esclarecer suas

dúvidas e questionamentos sobre entorpecentes. Os encontros contam com a presença de profissionais que representam a rede de atendimento de Maringá, permitindo que a discussão aconteça em grupos menores. Ao final da conversa, os participantes recebem material informativo.

Em 2014, 11 escolas receberam o projeto, alcançando mais de 12 mil estudantes. No ano seguinte, foram realizadas oito edições até o encerramento da premiação, abrangendo cerca de 1.200 alunos.

Os momentos de reflexão e discussão abrem espaço para que os participantes possam se conscientizar sobre os riscos relacionados ao consumo de drogas. A iniciativa pretende atingir os 39 colégios estaduais de Maringá.

Participação

O *Papo Legal* conta com profissionais da Diretoria de Programas

sobre Drogas, com parceria dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e de Políticas sobre Drogas (Comad).

A Guarda Municipal (GM) e a Setrans respondem às questões levantadas pelos alunos. Além disso, simulam a abordagem de verificação de posse de drogas, para que os alunos conheçam mais sobre o trabalho realizado nas ruas.

A interação entre os participantes e os representantes das áreas de autoridade, cuidado e prevenção é interessante, já que os questionamentos e apontamentos são abordados e esclarecidos, dando forma efetiva ao projeto.

A proximidade entre a iniciativa e a comunidade permite que os cidadãos tenham mais conhecimento sobre prevenção e cuidados, por meio tanto do material informativo quanto da divulgação do sistema de atendimento do município.



ROGÉRIO JOSÉ LORENZETTI, PRESIDENTE DO CICA, E DEPUTADO TIÃO MEDEIROS

União entre municípios garante descarte adequado de Resíduos Sólidos Urbanos

Com o objetivo de integrar municípios da região de Paranavaí na busca por soluções ambientais, foi criado o Consórcio Intermunicipal Caiuá Ambiental (Cica). A instituição do *Consórcio Público como Instrumento para Gestão e Desenvolvimento Territorial Sustentável* rendeu ao Cica o troféu Prêmio Gestor Público nesta terceira edição do PGP-PR.

As atividades produtivas estão relacionadas aos impactos no meio ambiente, trazendo preocupações com a preservação da natureza. Esse cenário aflige igualmente a região noroeste do estado do Paraná.

Parceria

Diante das circunstâncias, o Cica tem atuado para proporcionar economia e resolução conjunta de problemas comuns entre

as 12 cidades envolvidas; além disso, também objetiva promover o desenvolvimento político, administrativo, econômico e social da região.

O *Consórcio* contribui para a gestão mais ágil e eficiente da administração pública, visando garantir o acesso da população a serviços públicos de qualidade. Além disso, o projeto também cumpre com as determinações da PNRS.

Aterro

Após a formalização do Cica em 2012, os convênios para receber resíduos no Aterro Sanitário de Paranavaí passaram a ser efetuados somente para os municípios consorciados. Outra condição para o recebimento dos resíduos é que os municípios possuam coleta seletiva.

Dentre os beneficiários diretos da iniciativa, estão os cidadãos das cidades consorciadas – mais de 150 mil pessoas. Além dessas, mais de 120 mil habitantes das vicinidades também são favorecidos.

Com o projeto, 50% dos municípios do Cica descartam os seus resíduos urbanos adequadamente no Aterro e, para atender à demanda de maneira mais adequada, foi obtido recurso para compra de terreno de 6,6 hectares.

Os consórcios públicos se tornam alternativas que proporcionam economia e resolução conjunta de problemas comuns entre os municípios. Esse tipo de iniciativa é criada pensando no desenvolvimento de soluções eficazes – incluindo questões ambientais.



NELSON BERTANI, REPRESENTANTE DO PREFEITO DE PATO BRANCO, E DEPUTADO GUTO SILVA

Questões sobre gerenciamento do lixo norteiam projeto em Pato Branco

A cidade de Pato Branco tem média diária de produção de resíduos de 60 toneladas. Para reduzir os impactos negativos no meio ambiente e na qualidade de vida dos cidadãos a partir da modernização do sistema de gerenciamento de resíduos sólidos domiciliares e da adoção de ações estruturais e administrativas, o município aderiu ao *Programa de Modernização do Gerenciamento do Lixo de Pato Branco*. A ação foi premiada com troféu no 3º PGP-PR.

Lixões

Até agosto de 2014, os detritos produzidos eram depositados em espaço a céu aberto, o que gerava diversos problemas ambientais e sanitários.

Como a lei 12.305/2010 definiu a PNRS, determinando que

os lixões deveriam ser encerrados até agosto de 2014, a administração de Pato Branco instituiu o projeto naquele mesmo mês.

Processo

Antes do lançamento do *Programa*, foi realizada audiência pública no Teatro Municipal, aberta a toda a população. As informações acerca da iniciativa foram trabalhadas em 20 palestras feitas nas escolas municipais e em vídeo educativo veiculado em emissora de televisão local. Além disso, foi distribuído para a população guia sobre a modernização do gerenciamento do lixo.

As ações práticas foram diversas. O novo Aterro Municipal, instalado próximo à BR 158, na saída para Cascavel, ocupa área equivalente a 23 hectares. Para

a coleta mecanizada, 300 contêineres de mil litros cada foram distribuídos na área central da cidade.

Ainda houve distribuição de sacos para o acondicionamento do lixo nos domicílios, além de equipamentos específicos para a coleta dos rejeitos, como caminhões-prensa e caminhões-baú.

Objetivos

Melhorar a coleta seletiva, mecanizá-la, instalar e operar o novo Aterro Sanitário, ampliar a infraestrutura e os equipamentos para a coleta seletiva e atender à legislação ambiental são as propostas dessa iniciativa, assim como contemplar todos os domicílios de Pato Branco com a separação do lixo, além de gerar empregos diretos com a modernização do sistema.



DARLAN SCALCO, PREFEITO DE PÉROLA, E DEPUTADO MARCIO NUNES

Trabalhadores de Pérola têm acesso garantido à moradia digna

O cenário econômico do município de Pérola vem atraindo muitas pessoas para o município. A ascensão da indústria de vestuário – especialmente do jeans – e da fruticultura aumentou a oportunidade de emprego.

Em 2013 e 2014, havia grande número de vagas sobrando, o que gerou processo de migração para a cidade em busca de trabalho.

Além da conquista da carteira assinada, o trabalhador migrante necessita de moradia. Diante disso, a gestão de Pérola criou o projeto *Sintonia e Harmonia, Conquistando Moradia*, que recebeu troféu Prêmio Gestor Público em 2015.

O objetivo do programa é atender à demanda por moradia existente na cidade, oferecendo condições dignas para os ci-

dadãos. A construção de casas atende em especial ao público de renda familiar mensal de até R\$ 1.600.

Parceria

O trabalho em conjunto entre a Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar), Caixa Econômica Federal e Prefeitura proporcionou o fechamento do primeiro empreendimento – que conta com 129 residências e já foi entregue.

Alguns dos beneficiados cadastraram-se previamente na Cohapar, pois o processo estava aberto havia muito tempo e nada era resolvido.

Após o encerramento do primeiro negócio, uma construtora juntou-se ao trabalho e adquiriu dois lotes em Pérola, sendo responsável pela infraestrutura e pela construção das casas.

A Caixa Econômica era encarregada da aprovação do financiamento e a Secretaria Municipal de Assistência Social organizava os cadastros das famílias.

Beneficiados

Desde o início do programa, em 2013, milhares de famílias foram contempladas com moradias dignas.

Já foram entregues 129 lares no Residencial Diamante e 30 nas Casas Rurais. Deverão ser entregues mais 191 casas em março de 2016, no Residencial Topázio.

Até dezembro de 2015, existe a previsão de assinatura de empreendimento beneficiando 161 famílias no Residencial Ouro Branco.

O projeto do Residencial Rubi, com 29 casas, ainda aguarda a posição de recursos federais.



CLAUDIO DIRCEU EBERHARD, PREFEITO DE SANTA TEREZINHA DE ITAIPU, E MOUNIR CHAOWICHE, PRESIDENTE DA SANEPAR

Corredor de Biodiversidade colabora com a recuperação do meio ambiente

A cobertura vegetal paranaense encontra-se fragmentada e reduzida. A situação compromete o meio ambiente, gerando florestas alteradas e empobrecidas.

Para minimizar esses danos, a área de proteção *Corredor de Biodiversidade* foi desenvolvida pela administração de Santa Terezinha de Itaipu e recebeu troféu Prêmio Gestor Público neste 3º PGP-PR.

Em área próxima à fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina, a ação permite que haja troca de material genético entre diferentes populações naturais que integram os ecossistemas. A longo prazo, a conservação da biodiversidade na região será favorecida.

Essa iniciativa premiada tem como objetivo estabelecer ligação entre áreas naturais que acaba-

ram isoladas com a destruição das florestas originais na região fronteira. Iniciada em 2003, ela agora começa a se tornar realidade e está permitindo a dispersão dos genes da fauna e da flora.

Passos

No início do projeto, foi necessário reconstituir a ligação verde entre a faixa de proteção do reservatório da Itaipu e o Parque Nacional do Iguazu, nos municípios de Santa Terezinha de Itaipu e São Miguel do Iguazu. Além disso, a primeira cidade recebeu área de terra denominada “Corredor da Biodiversidade Santa Maria” para estabelecer a ação dentro da Fazenda Santa Maria.

A instituição desse corredor se dá por meio da recuperação das matas ciliares e do saneamento ambiental das propriedades ao

redor. Os trabalhos também contaram com construção de cercas de divisa, recuperação florestal e plantio de mudas nativas da região.

Ligação

O objetivo da iniciativa é criar uma ligação biológica entre a faixa de preservação do Lago de Itaipu com o Parque Nacional do Iguazu, passando pela Reserva Particular do Patrimônio Natural Santa Maria. Dessa maneira, as condições para o fluxo de genes e o movimento da diversidade são possíveis, facilitando a dispersão de espécies e a reocupação de áreas degradadas.

A região do *Corredor* permite que a biodiversidade seja deslocada, promovendo a recomposição natural e beneficiando todo o ecossistema local.



ELIZEU LUCIANO DE ALMEIDA FURQUIM, REPRESENTANTE DO PREFEITO DE FOZ DO IGUAÇU, E ROGÉRIO AFONSO, REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DAS EMISSORAS DE RADIODIFUSÃO DO PARANÁ

Patronato Penitenciário visa ressocialização e tem caráter educativo

Na tentativa de auxiliar os egressos do sistema penitenciário, que encontram inúmeras dificuldades de reinserção na sociedade, o *Patronato Penitenciário Municipal de Foz do Iguaçu-PR* acompanha os ex-detentos com assistência multidisciplinar nas áreas jurídica, psicológica, pedagógica e social.

O projeto recebeu, em 2013, troféu Prêmio Gestor Público e, nesta terceira edição do PGP-PR, foi contemplado com Menção Honrosa.

Com a difícil tarefa de ressocializar os egressos, pode-se notar a necessidade de criação de mecanismos que facilitem esse processo. A iniciativa presta o auxílio necessário e tem caráter educativo e harmonioso para proporcionar a reinserção social daqueles que saíram do encarceramento ou são beneficiários de penas e medidas alternativas.

Adequação

A pessoa a ser atendida pelo projeto passa por triagens nas áreas indicadas pelo juiz de Execução Penal. A seleção inicial traça o perfil do participante, indicando o local de prestação de ações que mais se adequam às suas habilidades pessoais.

Com o resultado da entrevista, ele é encaminhado ao local onde prestará serviço à comunidade – preferencialmente em órgãos públicos ou entidades sem fins lucrativos.

Esse trabalho multidisciplinar é importante para a vivência da cidadania, proporcionando inserção social mais completa e garantindo a dignidade humana.

Finalidades

No empenho de reduzir a reincidência criminal e os conflitos sociais, desde 2013, o *Patronato* – que foi o primeiro criado seguindo diretriz da Se-

cretaria Estadual da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (Seju) – reforça as ações de combate à impunidade, de enfrentamento das questões que sustentam a criminalidade e de defesa da ressocialização.

A ação tem como objetivos promover o crescimento pessoal e profissional dos beneficiados; proporcionar serviços de assistência fundamentais ao processo de reeducação e reinserção; oferecer oportunidades de acordo com o perfil do participante; motivar a conclusão dos estudos; e colaborar com a recolocação no mercado de trabalho.

Essa iniciativa pretende, ainda, realizar as atividades tendo como norte o caráter educativo, e não meramente punitivo, com a intenção de reduzir a reincidência criminal. Dessa maneira, são beneficiados pelo projeto os participantes e prestadores de serviços à comunidade, bem como a sociedade em geral.



KÁTIA COSTA, REPRESENTANTE DA PREFEITA DE GUAIRAÇÁ, E EDISON ZART, REPRESENTANTE DO SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Importância da nota de produtor rural orienta programa em Guairaçá

A valorização dos produtores rurais de Guairaçá e o aumento da arrecadação de tributos são consequências do projeto *O Verde no Campo é o Colorido na Nossa Mesa*, desenvolvido pela administração do município.

A iniciativa – sob o título *Incentivo ao Produtor Rural* – recebeu troféu Prêmio Gestor Público na primeira edição da premiação. No ano seguinte, com o nome *O Produtor Planta e Todos Colhem*, recebeu Menção Honrosa. No 3º PGP-PR, foi contemplado novamente com Menção Honrosa.

O município sentia a necessidade de ampliar a arrecadação do Fundo de Participação do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).

Considerando que o valor recebido é convertido em melhorias para a população, a administração estabeleceu como objetivo geral do projeto aumentar a participação na cota-parte do ICMS.

Conscientização

Cerca de 20% dos habitantes de Guairaçá vive na área rural. Por isso, iniciou-se trabalho de conscientização para que os produtores rurais se sentissem motivados a emitir nota fiscal.

Os produtores foram orientados sobre a importância das notas desenvolvidas e preenchidas corretamente.

Assim sendo, a via da Prefeitura era devolvida e inserida no Sistema Produtor Rural. Dessa maneira, o cidadão pode solicitar, dos poderes Executivo e Legislativo, os resultados dessa iniciativa para o setor agrícola do município.

Visitas

Por diversos meios de contato – de ligações telefônicas a cartazes em locais públicos –, o produtor rural é alcançado, trabalhando-se, então, com os objetivos estabelecidos.

Moradores da zona rural recebem visitas, em sua propriedade, de funcionários do Setor Municipal de ICMS, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (Seab) para saber mais sobre os benefícios que podem ter com a emissão das notas, como aposentadoria do titular e dos associados à produção, auxílio-maternidade e auxílio-doença.

Com a ampliação da arrecadação, o repasse estadual também cresce. Isso beneficia toda a população de Guairaçá, com melhorias na saúde, na educação, nas estradas rurais e em projetos com jovens, por exemplo.



LORENA GRAMMS, REPRESENTANTE DO CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO PARANÁ, E EVA SCHRAN E CELSO ALVES DE ARAÚJO, REPRESENTANTES DO PREFEITO DE GUARAPUAVA

Contato com a natureza desperta consciência ambiental na comunidade

Premiado na primeira edição do PGP-PR, o projeto *Parque Escola: Educação Ambiental no Parque Municipal das Araucárias, Guarapuava-PR* recebeu Menção Honrosa na premiação de 2015, pela sua continuidade.

A iniciativa, desenvolvida desde maio de 2013 pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Guarapuava, promove ações de educação ambiental na Unidade de Conservação do Parque Municipal das Araucárias, seguindo os princípios de sustentabilidade e conservação da biodiversidade. Alunos, professores e funcionários participam das atividades, que alcançam também toda a comunidade da cidade.

Consciência

Diante do desgaste na relação entre seres humanos e natureza, o

Parque Escola permite a aproximação da comunidade escolar com as Unidades de Conservação, fazendo com que os participantes percebam a importância do meio ambiente.

A consciência ambiental e a compreensão da dinâmica de vida na natureza são desenvolvidas a partir de visitas orientadas, em que alunos e professores são acompanhados por educadores ambientais.

Dentro do Parque Municipal das Araucárias, duas trilhas em meio à mata recebem os visitantes. Os percursos são realizados em pequenos caminhos e pode-se observar e ter contato direto com a natureza, admirando, também, a biodiversidade local.

O Parque conta, ainda, com o Centro de Educação Ambiental, onde são realizadas palestras, oficinas e momentos de reflexão sobre as questões ambientais.

Passos

O processo do *Parque Escola* tem três etapas que acontecem simultaneamente. Para fundamentar a formação ambiental, são realizadas trilhas orientadas para estudantes das redes pública e privada.

Os professores participam da etapa “Formando pela Natureza”, em que recebem curso de extensão para ampliarem o conhecimento sobre questões ambientais e poderem, então, abordar esses pontos de maneira mais eficiente em seu local de trabalho.

A comunidade pode visitar o Parque Municipal nos finais de semana, com o acompanhamento de monitores, que buscam provocar o senso observador do visitante.

Educação ambiental é trabalho contínuo. Por isso, a iniciativa não está finalizada e continua beneficiando, cada vez mais, a população de Guarapuava.



DEPUTADO TADEU VENERI E ROGER EDUARDO ANGELOTTI SELSKI, PREFEITO DE IPIRANGA

Iniciativa de Ipiranga aposta na educação ambiental com formato lúdico

A educação ambiental tem grande importância para a sociedade. Junto às crianças, a necessidade é ainda maior. Cumprindo seu papel de formar cidadãos conscientes, o projeto *Ipiranga Sustentável* foi contemplado com Menção Honrosa no 3º PGP-PR. Além disso, já havia recebido troféu Prêmio Gestor Público na edição de 2014.

Implantado em todas as escolas de Ipiranga em 2013, o projeto – apoiado pela administração do município – visa a conscientização ambiental de seus alunos.

O Centro Municipal de Educação Infantil recebe ações como a iniciativa “Sementinha Sustentável”. Com auxílio de um agrônomo e da coordenadora do programa, as crianças aprendem a criar hortas sustentáveis com uso de materiais recicláveis, manejar as hortaliças de maneira sustentável e utilizar as composteiras.

Os alunos do ensino médio participam do “Amigos do Meio Ambiente”, em que auxiliam nas ações de fiscalização, arrecadação e mutirão ecológico.

Atividade lúdica

Na rede municipal, o projeto é desenvolvido em turmas do 4º ano do ensino fundamental. O grupo é formado por estudantes que se comprometem a repassar aos colegas de escola as atividades, palestras e ações ambientais desenvolvidas pela equipe.

Na pequena cooperativa ambiental, os participantes se dividem em funções como presidente, vice-presidente, secretário e tesoureiro. A proposta é realizar atividade socioambiental composta de desafios lúdicos e cativantes para as crianças.

Com a iniciativa, a escola realiza, mensalmente, mutirão de coleta

de materiais recicláveis. Os resíduos arrecadados são recolhidos pela Prefeitura de Ipiranga, para serem utilizados em ações ambientais.

Trocas

Além dos desafios, as escolas participam de visitas técnicas, ações realizadas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e palestras mensais sobre o tema.

O acompanhamento é realizado a cada bimestre, com registros, feitos pelas escolas, das ações desenvolvidas por alunos, professores e funcionários. Os relatos circulam entre as unidades de ensino, oportunizando rica troca de experiências.

Os resultados são positivos. Abrangendo todas as crianças do município – cerca de 1.500 alunos –, a iniciativa mobilizou a comunidade e provou a importância da educação ambiental.



EDGAR SILVESTRE, PREFEITO DE MARIALVA, E DEPUTADO EVANDRO ARAUJO

Atividades culturais contribuem para formação cidadã de crianças e jovens

Os programas e as ações culturais são importantes compromissos para a administração de Marialva. O *Desenvolvimento Artístico e a Promoção Cultural (Cidadania)* – projeto premiado com troféu Prêmio Gestor Público em 2014 – foi contemplado com Menção Honrosa no 3º PGP-PR.

A Secretaria Municipal de Cultura – desmembrada da Secretaria de Educação em 2011 – tem oferecido às crianças e jovens, desde 2006, oficinas gratuitas e permanentes de formação. Para os gestores da cidade, formar o cidadão também deve levar em consideração a cultura.

Atividades

As atividades, realizadas durante o contraturno, são desenvolvidas em grupo com música, teatro e dança. Para participar das oficinas,

é necessário que seja feita matrícula em prazo previamente determinado.

Atendendo a desde crianças da 3ª série do ensino fundamental até jovens do ensino superior, a ação conta com mais de 300 participantes. São ofertadas oficinas de street dance, teatro, teclado, violão e bateria. Os estudantes têm a possibilidade, ainda, de participar da renomada Orquestra Raiz Sertaneja de Marialva.

A partir disso, são organizados shows e espetáculos artísticos com grande visibilidade na cidade. Os grupos participam, também, de competições nacionais, conseguindo bastante destaque.

Cidadania

Esse projeto permite que os jovens tenham acesso à cultura. Além disso, a formação cultural

é fomentada especialmente pelo desenvolvimento de conhecimentos artísticos durante as apresentações.

A iniciativa atinge as metas estabelecidas pela Secretaria Municipal de Cultura, de acordo com os números de trabalhadores contratados e de espaços oferecidos. Os locais disponíveis são ocupados pelas oficinas em todos os turnos. Por isso, para ampliar o número de participantes, é necessário investir em estrutura física e contratar ainda mais profissionais para atender adequadamente a toda a demanda.

O *Desenvolvimento Artístico e a Promoção Cultural (Cidadania)* visa que todos os cidadãos de Marialva tenham garantido seu direito de acesso à cultura. Além disso, objetiva o desenvolvimento da noção de que ela não é apenas entretenimento – mas, sim, importante ferramenta de formação cidadã.



ANTONIO JOSÉ BEFFA, PREFEITO DE ARAPONGAS, E DEPUTADO TERCÍLIO TURINI

Programa de saúde melhora qualidade de vida de professores

As condições de trabalho dos professores muitas vezes colocam sua saúde em risco. Problemas como estresse excessivo, pressão sanguínea elevada, distúrbios osteoarticulares da coluna vertebral, obesidade, depressão e problemas mentais são alguns exemplos de ameaças à integridade do trabalhador em educação.

Diante desse quadro, a administração pública de Arapongas recebeu Certificado de Reconhecimento pelo projeto *Saúde do Professor*.

A iniciativa conta com parceria entre as Secretarias Municipais de Educação e de Saúde e o Centro Municipal de Atendimento Especializado (Cemear).

Distribuídos entre as 24 escolas municipais e 21 centros municipais de educação infantil, o município tem hoje mais de 900 educadores. Por meio das mudanças compor-

tamentais estimuladas pelo projeto, esses profissionais conseguem adquirir maior qualidade laboral.

Atividades

É necessário que os professores percebam a importância de condições de trabalho saudáveis. Portanto, são realizadas diferentes ações para promover sua qualidade de vida a partir dos pilares de controle do estresse – relaxamento, alimentação, exercício físico e modificações na área cognitiva.

Com essa conscientização, as circunstâncias das atividades desenvolvidas nas escolas melhoram e, conseqüentemente, qualidade de saúde, bem-estar e satisfação laboral também são aperfeiçoados.

A iniciativa propõe atividades individuais e em grupo para prevenir e reduzir as doenças associadas ao trabalho, além de espaços com

clima participativo para expor sentimentos e dificuldades, praticar esportes e informar sobre alimentação saudável e balanceada.

Mensalmente, os educadores participam de ciclos de palestras, atividades práticas e orientações específicas para o cotidiano nas escolas.

Resultados

As práticas de relaxamento, alimentação, exercício físico, modificação de hábitos, exames periódicos, entre outras ações são indicativos do impacto da conscientização na vida dos professores.

Com as intervenções, a qualidade de vida dos docentes melhora, e isso acarreta benefícios indiretos a toda a comunidade escolar. A gestão de Arapongas ainda prevê a implantação gradativa do projeto para os demais profissionais da educação.



LUIZ ALBERTO VICENTE, PREFEITO DE ASSAÍ, E DEPUTADO ADEMAR TRAIANO

População de Assaí tem feira para pensar questões ambientais

Iniciado em agosto de 2013, o projeto *Teia da Cidadania — O Uso Sustentável da Preservação dos Recursos Naturais no Contexto Sociocultural, Muda a Rotina dos Assaienses* foi agraciado com Certificado de Reconhecimento da terceira edição do PGP-PR. O projeto é estratégia da administração de Assaí para lidar com as preocupantes questões sobre meio ambiente, gestão de renda e sustentabilidade.

Preservação

O município é referência de agricultura para outras regiões. Diante disso, existe a dificuldade de preservação do meio ambiente, já que o uso desenfreado de agrotóxicos é agravante, causando prejuízos à saúde humana e à natureza.

O foco da *Teia da Cidadania* é conscientizar os habitantes para que

se preocupem com a degradação ambiental.

Feira

Com o objetivo de investigar e repensar as relações da sustentabilidade das atividades humanas, o projeto envolve produtores rurais e artesãos, criando vínculos com a sociedade. Dessa forma, o meio ambiente é preservado.

O eixo é a proteção do meio ambiente, desde o plantio dos produtos, passando pela sua colheita, pela manufatura dos artesanatos, e indo até sua comercialização na feira realizada semanalmente em frente à Igreja Matriz de Assaí. Nela são vendidos diversos alimentos – como pães, frutas e verduras –, artesanatos e flores. A ação gera trabalho e renda, além de integrar as famílias da área rural.

Conscientização

O respeito ao meio ambiente e à sustentabilidade estão vinculados ao foco da *Teia da Cidadania*.

Aliados a essas noções, também estão os investimentos que devem ser efetuados na propriedade agrícola, na organização e planejamento de ações coletivas sobre as barracas utilizadas na feira e na capacitação com cursos sobre sistema de produção de alimentos e consumo sustentável, cuidados com a água e otimização de recursos.

A iniciativa trouxe impactos positivos para a conscientização dos habitantes sobre o meio ambiente e levou produtos sem agrotóxicos aos consumidores.

Como resultado, não apenas produtores rurais e artesãos, como também toda a população de Assaí é beneficiada.





IVAR BAREA, PREFEITO DE CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES, E DEPUTADO GUTO SILVA

Cidadãos e meio ambiente são beneficiados com recuperação de nascentes

Muito se sabe sobre a importância da água na saúde do ser humano. Diante da necessidade de melhorar sua qualidade, o *Programa Água Pura* ganhou Certificado de Reconhecimento do 3º PGP-PR.

Em 2013, a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Capitão Leônidas Marques percebeu, a partir de relatos dos habitantes da zona rural, que a água para consumo deveria ter sua qualidade melhorada. Levando em consideração outras questões do município, a opção adotada foi o trabalho de recuperação de nascentes.

O projeto estabelece como objetivo restaurar os mananciais, fazendo o desassoreamento e a proteção, disponibilizando água de qualidade para os cidadãos. Com a iniciativa, o meio ambiente tam-

bém é protegido, já que a mata nativa nas proximidades das cabeceiras é preservada no seu processo de regeneração.

Processo

A atuação do *Programa* inicia-se com o pedido de recuperação, feito pelo proprietário do terreno onde se encontra a nascente, junto à Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente. Depois da solicitação, a equipe responsável pela melhoria agenda visita para avaliação das condições locais.

No dia da execução do projeto, o trabalho inclui limpeza da fonte e de seus arredores, instalação de pedras basálticas, que atuam como filtros, e fixação de estrutura com canos, que levam a água para a casa do proprietário e desempenham a função de esgotamento de emergência.

O tempo necessário para o procedimento varia de acordo com as particularidades de cada nascente. Pode-se dizer, no entanto, que com um dia de trabalho da equipe é possível restaurar um manancial. A média semanal é de duas recuperações, possibilitando alcançar os objetivos estabelecidos.

Benefícios

A ação promove, ainda, a consciência e a educação ambiental entre os moradores de Capitão Leônidas Marques.

Os maiores beneficiários dessa iniciativa são os proprietários dos terrenos, que passam a ter acesso a água de melhor qualidade. O meio ambiente também é beneficiado com o programa, que, até agora, recuperou 150 nascentes – número que supera a ideia inicial, indicando o sucesso do projeto.



ANTONIO LUIS SZAYKOWSKI, PREFEITO DE CRUZ MACHADO, E DEPUTADO JONAS GUIMARÃES

Acesso à saúde é garantido e vai ao encontro do cidadão de Cruz Machado

Dever do Estado e direito do cidadão, a saúde enfrenta diversas dificuldades em muitas cidades brasileiras. Com o desafio de melhorar a qualidade de vida dos habitantes de Cruz Machado e garantir o acesso adequado à saúde, o projeto da Secretaria Municipal de Saúde, *Ambulatório Móvel*, recebeu Certificado de Reconhecimento da terceira edição do PGP-PR.

A iniciativa surgiu da necessidade de acompanhamento e tratamento médico dos moradores mais afastados do centro da cidade, já que o Hospital Municipal e o Centro de Saúde não atendem à demanda da população dessas regiões.

Saúde móvel

O *Ambulatório Móvel* conta com o trabalho de uma médica, uma enfermeira e duas técnicas de

enfermagem preparadas para atender à comunidade, que é separada em sete diferentes regiões.

A cada semana, a equipe permanece em uma regional de Cruz Machado, realizando atendimentos de segunda a quinta-feira. Às sextas-feiras, acontece a mudança de setor.

A organização do trabalho é realizada de acordo com Cronograma da Estratégia de Saúde da Família, contando também com o acompanhamento de Agentes Comunitários de Saúde em cada local.

Objetivos

Além do acompanhamento realizado com os habitantes do município, o projeto também determina alguns pontos importantes para o desenvolvimento da iniciativa.

Oferecer promoção e prevenção à saúde, acompanhamento de

mulheres gestantes, monitoria do crescimento e desenvolvimento de crianças, além da orientação e assistência a pacientes portadores de doenças crônicas não transmissíveis são funções atribuídas a esse projeto.

Resultados

O impacto do trabalho desenvolvido reflete-se em diversas melhorias na realidade da saúde dos cidadãos de Cruz Machado. A mudança de hábitos e de estilo de vida da população atendida é indicativa de maior importância para o projeto desenvolvido.

O *Ambulatório Móvel* permitiu que os números de pacientes no Centro de Saúde e de internamentos no Hospital Municipal fossem reduzidos, beneficiando toda a população e melhorando as condições de internamento dos enfermos.



GUSTAVO JUSTO SCHULZ, DIRETOR-GERAL DA FEAES, E LUCIANO REIS, REPRESENTANTE DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL – SEÇÃO DO PARANÁ

Saúde e meio ambiente norteiam desenvolvimento de ação em Curitiba

A saúde poucas vezes é relacionada à questão ambiental. Diante do desafio de unir esses dois pontos, a iniciativa da Fundação Estatal de Atenção Especializada em Saúde de Curitiba (Feaes) recebeu Certificado de Reconhecimento no 3º PGP-PR pelo projeto *Redução do Impacto Ambiental: Uso da Tecnologia em Saúde e Promoção da Excelência em um Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico de Curitiba*.

Dentro do Hospital do Idoso Zilda Arns (Hiza), o Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) atende e aperfeiçoa os serviços de diagnóstico e terapia, com ênfase nos exames de imagem ofertados pela rede municipal de saúde.

A criação e implantação do SADT pela Feaes tem como objetivo promover a qualidade do

atendimento no serviço de apoio diagnóstico, por meio da melhoria dos exames radiológicos, e reduzir os impactos ambientais, com uso de tecnologia digital.

Inovação

O Serviço no Hiza representa avanço, já que inova ao inserir no Sistema Único de Saúde (SUS) a Central de Laudos Municipal. Essa matriz possui equipamentos de raio X digitais, localizados em pontos estratégicos da rede de saúde, integrados pelo Sistema de Comunicação e Arquivamento de Imagens (Picture Archiving and Communication System – Pacs).

Essa importante ferramenta auxilia o atendimento aos pacientes antes, durante e depois da realização dos exames.

Além disso, reduz os custos, amplia a produtividade e agili-

za os processos, oferecendo, em formato digital, os instrumentos de diagnóstico médico.

Compromisso

Oportunizar saúde de maneira sustentável é desafiador. A Feaes, por meio do SADT, busca vencer esse obstáculo conciliando a preservação do meio ambiente e a responsabilidade social.

O projeto trouxe resultados positivos em diversas áreas. Houve redução de gastos, já que a iniciativa alterou o fluxo de diagnóstico e o tratamento do SUS em Curitiba, podendo implantar equipes de atendimento com coordenação única.

Além disso, houve redução do uso de materiais de exames e eliminação do descarte de detritos no meio ambiente.



ELIZEU LUCIANO DE ALMEIDA FURQUIM, REPRESENTANTE DO PREFEITO DE FOZ DO IGUAÇU, E DEPUTADA CLAUDIA PEREIRA

Alunos em tratamento têm educação garantida mesmo afastados da escola

Diante da necessidade de viabilizar o processo educativo para crianças que se veem obrigadas a se afastar da escola em função de tratamento de saúde, a gestão de Foz do Iguaçu recebeu Certificado de Reconhecimento do 3º PGP-PR pelo *Programa de Atendimento Pedagógico Domiciliar e Hospitalar (Papedh)*.

O projeto foi implantado pela Secretaria Municipal de Educação, trabalhando preferencialmente com crianças de classes especiais e do 1º ao 5º ano matriculadas no ensino regular. Além disso, os estudantes devem apresentar laudo médico relatando a necessidade do afastamento e o atestado de mais de trinta dias.

Estratégia

A técnica de trabalho do *Papedh* é baseada na utilização de diferentes métodos na abordagem dos conteúdos com o aluno. Com planejamentos

prévios, diversos recursos educativos são utilizados, como ábacos e blocos lógicos. Os recursos tecnológicos também são bons aliados do *Programa*.

O professor participante deve ter especialização em psicopedagogia, educação especial ou educação inclusiva, aceitando o desafio tanto tecnológico quanto dos conhecimentos necessários que acrescentem em sua prática pedagógica.

Inclusão

O principal objetivo é permitir que a criança afastada das atividades escolares por motivo de saúde possa ser incluída no processo educativo. Dessa maneira, o ensino se torna acessível para aquele que está impossibilitado de frequentar a escola.

A integração entre saúde e educação torna-se, então, humanizada,

auxiliando também na recuperação do estudante, que teria sua identidade diluída durante o período de licença médica. Dessa maneira, ele tem acesso ao mesmo conteúdo apresentado na escola, tornando o retorno às atividades mais fácil.

Frutos do Papedh

O crescimento intelectual e o desenvolvimento da autoestima são consequências diretas da atuação do profissional da educação. O reflexo da responsabilidade e do compromisso técnico, com visitas pedagógicas de qualidade e interação com o aluno, respeitando a sua individualidade, é bastante positivo.

O resultado desejado para esse projeto é atender a todas as crianças que estão impossibilitadas de frequentar a escola em função de tratamento de saúde. Atualmente, a iniciativa atinge nove alunos.



DEPUTADA CRISTINA SILVESTRE, E EVA SCHRAN E CELSO ALVES DE ARAÚJO, REPRESENTANTES DO PREFEITO DE GUARAPUAVA

Agentes de educação ambiental se formam para agricultura familiar

A ampliação da monocultura fez com que os agricultores familiares ficassem à margem da cadeia produtiva. A gestão de Guarapuava, diante do alto índice de agricultura familiar, adotou o *Semeando Saberes: Formação de Agentes Populares de Educação Ambiental na Agricultura Familiar e Implementação de Projetos Comunitários no Município de Guarapuava-PR*. O projeto recebeu, no 3º PGP-PR, Certificado de Reconhecimento.

Por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, em parceria com o MMA, a Prefeitura desenvolve a iniciativa desde maio de 2014. O objetivo é formar Agentes Populares de Educação Ambiental na Agricultura Familiar e implantar projetos comunitários com práticas produtivas sustentáveis e tecnologias sociais nas áreas rurais.

Educação ambiental

Mesmo representando 81% das unidades produtivas do município, os agricultores familiares enfrentam desafios. Por isso, a educação ambiental é ferramenta eficaz para preservar esse modelo de produção.

Dentre as diferentes correntes, a iniciativa optou pela abordagem crítica, por se adequar melhor ao público e às suas propostas.

Etapas

O *Semeando Saberes* foi organizado visando três metas. A primeira consiste em ofertar curso de formação de agentes educacionais. Foram disponibilizadas 180 vagas, distribuídas entre os membros das comunidades rurais previamente determinadas.

A segunda etapa propõe execução de campanha de educação ambiental voltada para a sustenta-

bilidade no meio rural, servindo de apoio à mobilização, sensibilização e comunicação social entre as áreas envolvidas.

A terceira estabelece a implementação de Projetos Comunitários de Educação Ambiental (PCEA), em que os educandos do curso constroem suas propostas de maneira participativa com as comunidades. Contribuindo com a reflexão sobre sustentabilidade nas comunidades rurais, os educandos baseiam-se nos conteúdos abordados durante as oficinas técnicas para promover a intervenção socioambiental.

Com término previsto para maio de 2016, o projeto já cumpriu a primeira meta. Beneficiando 180 alunos e as comunidades rurais, o *Semeando Saberes* envolverá mais agentes formados, transformando a realidade e visando a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.



ROBERTO DA SILVA, PREFEITO DE IPORÃ, E DEPUTADO PALOZI

Melhoria das estradas reflete em produtividade agrícola e qualidade de vida

Assim como a economia de muitas cidades paranaenses, a de Iporã é baseada na agricultura. Entendendo que a qualidade das estradas interfere diretamente no processo agrícola, a administração do município criou o *Programa Caminhos do Campo*, agraciado com Certificado de Reconhecimento no 3º PGP-PR.

A iniciativa desenvolve a elevação dos leitos das estradas, com quebra de barrancos, alargamento das vias e aplicação de cascalho, o asfaltamento de alguns trechos e, ainda, a reconstrução de pontes.

Melhorias

Antes da implementação do projeto, muitos produtores sofriam com as estradas malconservadas, e isso afetava a eficácia do escoamento da produção, especialmente

nos períodos de colheita. A chuva prejudicava ainda mais as condições, uma vez que as vias ficavam intransitáveis e a passagem dos cidadãos era impedida.

Não se limitando a limpar caixas e nivelar as estradas, o *Programa* permitiu grande investimento na adequação das vias rurais.

Impactando não somente o desenvolvimento agrícola, a iniciativa se reflete na qualidade de vida dos habitantes de Iporã, que têm sua acessibilidade garantida e com melhoras sensíveis até mesmo em dias de chuva.

Investimento

A otimização de recursos municipais, que anteriormente eram aplicados em ações que não apresentavam resultados eficientes, foi outro ponto trabalhado pelo pro-

jeito. Assim, a readequação das estradas foi efetiva e proveitosa para os habitantes da área rural.

Beneficiados

De acordo com a Secretaria Municipal de Agricultura e do setor de tributação, 2.467 produtores rurais foram beneficiados com as ações do *Caminhos do Campo*.

Indiretamente, toda a população de Iporã também foi beneficiada. Isso se deu devido à importância da atividade agrícola na economia da cidade, com aumento da produtividade.

O aumento do valor cobrado em taxas de conservação das vias sem causar o descontentamento dos contribuintes indica os benefícios alcançados, pois o que é pago pelo cidadão está sendo revertido em estradas de qualidade para toda a população.



DEPUTADA CLAUDIA PEREIRA E MIGUEL BAYERLE, PREFEITO DE ITAIPIULÂNDIA

Preservação de água e solo conduz programa desenvolvido em Itaipulândia

A necessidade de preservar o meio ambiente fez com que o projeto *Conservação de Solos e Água*, desenvolvido pela administração de Itaipulândia, recebesse Certificado de Reconhecimento do 3º PGP-PR.

Diante do prejuízo causado especialmente pelo desmatamento, a gestão de Itaipulândia e a Itaipu Binacional uniram-se para realizar levantamento sobre a situação das bacias e microbacias hidrográficas do município.

A conclusão do estudo indicou que a recuperação das nascentes era viável.

O convênio entre a cidade e a empresa foi firmado em 2013, com o objetivo de recuperar as matas ciliares e todas as bacias e microbacias hidrográficas da região. O desenvolvimento das ações foi voltado para o uso

consciente dos recursos naturais.

Conservação

O projeto promove a cooperação técnica e financeira para a conservação de água e solo, aliada ao monitoramento ambiental participativo, ao incentivo à piscicultura e à educação ambiental. Dessa maneira, o desenvolvimento é promovido de forma integrada e sustentável.

O resultado da parceria entre o município e a Itaipu Binacional se mostra bastante eficiente, sendo Itaipulândia exemplo para outras regiões.

Grande parte das lavouras da região passou pelo processo, atingindo alto nível de preservação.

Com o solo das lavouras conservado, o meio ambiente também fica protegido, garantindo a so-

brevivência da fauna e da flora da região.

Conscientização

A iniciativa, hoje, envolve todos os produtores que, por meio da conscientização, já projetam resultados positivos para a preservação ambiental.

Assim, o uso racional dos recursos naturais consegue aumentar a produção de alimentos, a geração de emprego e a renda no meio rural.

Primeiro passo

A recuperação das microbacias levou ao surgimento de novos projetos de conservação da água e do solo.

Hoje, a cidade de Itaipulândia ocupa posição de destaque pela recuperação e preservação do meio ambiente.



LUIZ CARLOS GIL, PREFEITO DE IVAIPORÃ, E GABRIEL LÉGER, REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS

Horizonte de futuro é ampliado para crianças e adolescentes em Ivaiporã

Na tentativa de minimizar a exposição de jovens a situações de vulnerabilidade, a administração de Ivaiporã desenvolveu o projeto *Criança e Adolescentes: Ampliando Horizontes*, que recebeu Certificado de Reconhecimento do 3º PGP-PR.

Por meio da Diretoria de Assistência Social, o município desenvolve atividades socioassistenciais durante o contraturno escolar, atendendo a cerca de 500 pessoas entre 5 e 17 anos, em infraestrutura diferenciada das escolas. São três locais que abrigam as ações dessa iniciativa: Casa de Vivência, Renascer e Centro da Juventude.

Nesses espaços, são oferecidos reforço escolar, canto, dança, música, atividades esportivas, artes manuais, horticultura, artes plásticas, informática e corte e

costura, além de materiais didáticos de qualidade, alimentação e ambiente de respeito mútuo e convivência comunitária.

Vindas de diferentes áreas de Ivaiporã, geralmente essas crianças fazem parte de famílias em vulnerabilidade ou vivem em situação de risco.

Futuro

O projeto busca oferecer condições básicas para que os jovens tenham qualidade de vida satisfatória.

Com base sólida, eles podem se desenvolver como atores de suas próprias histórias, a partir do conhecimento de seus direitos e de sua realidade.

Os serviços prestados buscam, ainda, oferecer oportunidades reais de inclusão social. Aliar a convivência e o fortalecimento de

vínculos à superação de condições de vulnerabilidade social e de situações de risco mostra que é possível ir além da transferência de renda.

Resultados

As considerações sobre os resultados são feitas de maneira contínua, apresentando dados e análises das ações desenvolvidas, com o apoio de entidades como o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas).

Os frutos da iniciativa se revelam na prevenção da condição de fragilidade, assim como na boa convivência familiar e comunitária. A vivência cotidiana das crianças e adolescentes transforma-se em aprendizado para o futuro.



OTÁVIO CARVALHO DE SOUZA, REPRESENTANTE DO PREFEITO DE JAPURÁ, E DEPUTADO DR. BATISTA

Programa habitacional melhora qualidade de vida de cidadãos de Japurá

A administração de Japurá, diante do alto déficit habitacional que sua população enfrentava, desenvolveu o *Residencial Ângelo Frazatto*, projeto que recebeu Certificado de Reconhecimento da terceira edição do PGP-PR.

O desenvolvimento desse residencial tem como objetivo tornar a moradia acessível às famílias organizadas por meio de cooperativas habitacionais, associações e outras entidades privadas sem fins lucrativos. Ainda são disponibilizadas cotas de habitações para idosos e pessoas com deficiência ou com dificuldades de mobilidade.

Obstáculos

A iniciativa enfrentou diversas dificuldades, como encaixar o perfil das famílias de Japurá nos programas habitacionais do governo federal e viabilizar terrenos públi-

cos para construção de moradias populares.

Por isso, o foco voltou-se ao Programa Minha Casa Minha Vida. A modalidade conta com o apoio técnico, operacional e financeiro do poder público municipal. Além disso, ela é habilitada para a construção das unidades por Organizações Não Governamentais (ONGs).

Dessa maneira, a participação da comunidade atendida, bem como sua organização, é estimulada. Assim, é possibilitada a promoção de sua autonomia e do protagonismo social para resolução das dificuldades de moradia.

Colaboração

O projeto foi desenvolvido pelo município de Japurá, em parceria com a Associação de Proteção à Maternidade e à Infância (APMI).

Ligada à Secretaria Nacional de Habitação do Ministério das Cidades (SNH/MCidades), a iniciativa possibilitou que 250 famílias, com renda familiar mensal de até R\$ 1.600, tivessem acesso a moradia digna e de qualidade, por meio do Cadastro Único (CadÚnico) da Caixa Econômica Federal.

O projeto estimula, ainda, o cooperativismo e a participação da população como protagonista diante dos seus problemas.

Com as 250 famílias beneficiadas pelo *Residencial Ângelo Frazatto*, o déficit habitacional de Japurá sofreu queda significativa.

O projeto também permitiu que as pessoas tivessem acesso a escolas, serviços de saúde e segurança, assim como participassem de ações sociais, culturais, educacionais e religiosas no bairro.



ROMUALDO BATISTA, PREFEITO DE MANDAGUARI, E DEPUTADO DR. BATISTA

Proteção ao cidadão e convívio familiar comunitário norteiam Espaço Conviver

Devido à fragilidade dos laços familiares, o projeto *Construção do Espaço Conviver* tem como objetivo oferecer local que contribua para o convívio entre crianças, adolescentes, adultos e idosos do município de Mandaguari. Por seus bons resultados, na terceira edição do PGP-PR, a iniciativa recebeu Certificado de Reconhecimento.

Diante da necessidade de trabalhar com as famílias no processo de fortalecimento dos vínculos, é disponibilizado local amplo, que comporta estrutura capaz de ofertar oficinas para cerca de 270 pessoas, incluindo o público prioritário preconizado pelas normativas federais.

O *Espaço Conviver* objetiva atender à demanda da população para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Os cidadãos que são encaminhados pela

rede de serviços socioassistenciais têm preferência de atendimento.

Também são recebidos aqueles procedentes de busca ativa, encaminhamento a partir de outras políticas públicas e procura espontânea.

Valores

A proteção social básica do cidadão também é meta a ser alcançada com a iniciativa. Acolhida, orientação e encaminhamento, grupos de convívio e consolidação de vínculo, fortalecimento da função protetiva da família, desenvolvimento do convívio familiar e comunitário e mobilização para a cidadania são entendidos como questões básicas sociais.

Espaço

O *Espaço Conviver* conta com ampla estrutura. No local, há sala exclusiva para a secretaria, possibi-

litando que os registros documentais fiquem organizados e mantidos, e viabilizando a prestação de contas sempre que necessário.

São cinco salas para a realização de oficinas de informática, artesanato, circo e teatro, artes marciais, dança e expressão corporal.

Os serviços ofertados pelo projeto são de qualidade e benéficos para os seus usuários, que, muitas vezes, vivem em situação de vulnerabilidade social.

Além disso, todas as atividades desenvolvidas fortalecem o resgate cultural do município, assim como as ações de educação, de saúde e de meio ambiente executadas pelas Secretarias Municipais de Mandaguari.

A inclusão de pessoas com necessidades especiais também é promovida por meio de acessibilidade, proporcionada pela reforma e ampliação do espaço físico.



VANESSA ECKERT, REPRESENTANTE DO PREFEITO DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON, E DEPUTADO ADEMIR BIER

Projeto incentiva protagonismo político e social de adolescentes

Jovens e adolescentes encontram-se cada vez menos motivados diante das questões políticas e sociais. Na tentativa de incentivá-los a serem protagonistas, o projeto *O Futuro no Presente* – reconhecido com certificado na terceira edição do PGP-PR – apoia a estruturação e a representatividade dos grêmios estudantis de Marechal Cândido Rondon.

Engajando os alunos nos assuntos relevantes à comunidade, a iniciativa estabelece como objetivo fomentar a participação dos estudantes nas discussões de seus direitos e deveres.

Desse modo, os representantes das associações estudantis podem desempenhar melhor seu papel de liderança. Instrumentalizado, o jovem pode socializar com os demais membros de sua agremiação, ampliando também a participação social do grupo.

Solução

Oportunizar os espaços adequados e facilitar a participação efetiva das representações de estudantes os ajuda na construção do modelo e da dinâmica social da comunidade.

Escolas, comunidade e grupos organizados são locais imprescindíveis para a atuação e prática do protagonismo de adolescentes e jovens. A troca de aprendizados, a construção de novos saberes e de estratégias, a democratização da informação e o desenvolvimento de ações em parcerias são meios de a juventude exercer seus direitos e manifestar suas opiniões.

Processo

A iniciativa da gestão de Marechal Cândido Rondon contou com a distribuição de materiais

didáticos para os estudantes e a organização de Feira de Profissões, com palestras e capacitações.

Os resultados do projeto são positivos e se refletem no número de participantes das ações realizadas. Jovens capacitados nos cursos oferecidos, estudantes que fazem parte dos grêmios, atividades desenvolvidas pelas agremiações nas escolas e na comunidade demonstram o grande impacto que o programa *O Futuro no Presente* tem.

Essa iniciativa conta com a parceria de todos os 16 grêmios estudantis do município, e 11 deles aderiram ao I Prêmio Escola Sustentável. Cerca de 200 alunos participaram de palestra motivacional e já foi dado início às “Rodas de Conversa”, que trabalham com o tema sustentabilidade.



GERSON ZANUSSO, PREFEITO DE NOVA ESPERANÇA, E DEPUTADO TIÃO MEDEIROS

Iniciativa se aproxima das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família

As demandas do CadÚnico da Caixa Econômica Federal e do Programa Bolsa Família (PBF) mostraram a necessidade de a administração de Nova Esperança estar próxima às diversas famílias cadastradas.

Com esse intuito, foi desenvolvido o projeto *Acompanhamento Familiar: Uma Nova Perspectiva para os Beneficiários do Programa Bolsa Família no Município de Nova Esperança*, que recebeu Certificado de Reconhecimento do 3º PGP-PR.

Com uma única equipe para atender a todo o município, o número de famílias cadastradas e beneficiárias extrapolava a capacidade de atendimento do Cras. Como para a execução do trabalho socioassistencial é importante conhecer a realidade local das famílias, a descentralização do traba-

lho promovida pela iniciativa foi extremamente relevante.

O *Acompanhamento Familiar* se baseia na realização de reuniões semanais entre as famílias beneficiárias e a equipe da gestão do PBF, que conta com assistente social, psicóloga, estagiários e operadores do CadÚnico. A ação é desenvolvida em um bairro ou distrito de Nova Esperança por vez.

Encontros

O grupo divulga diversas informações de interesse da população acerca, por exemplo, das condições para participar do Bolsa Família, ou outros programas sociais que envolvem o CadÚnico e os serviços socioassistenciais oferecidos, além de promover palestras e debates sobre temas contemporâneos, como orçamento familiar e relacionamento interpessoal comunitário.

O trabalho com as temáticas é feito de maneira lúdica e dinâmica. No final de cada encontro, é servido lanche para proporcionar momento de confraternização. Sempre que possível, a organização traz profissionais para ministrar palestras e artistas para realizar apresentações.

Ligação

Dessa maneira, o vínculo entre as famílias e a equipe de trabalho cresce, propiciando maior participação da comunidade nos serviços socioassistenciais e no planejamento e fiscalização das ações.

As famílias que recebem o benefício do PBF são as mais favorecidas com a iniciativa de Nova Esperança, melhorando também a qualidade de vida de muitos habitantes da cidade.



HILÁRIO ANDRASCHKO, PREFEITO DE PALMAS, E DEPUTADA CRISTINA SILVESTRE

Competição ecológica estimula a coleta de materiais recicláveis

Alunos, professores e funcionários das escolas da rede municipal de Palmas são, em especial, os atores principais da iniciativa *Gincana Ecológica*, ganhadora de Certificado de Reconhecimento do 3º PGP-PR.

A competição mensal de recolhimento de materiais recicláveis envolve oito estabelecimentos de ensino. Durante os eventos, alunos e colaboradores são orientados e incentivados a levar para a escola os retornáveis e depositá-los em posto de coleta.

O recebimento e a pesagem dos materiais arrecadados são realizados quando solicitado pela escola participante. A divulgação dos resultados parciais é realizada mensalmente, assim como a premiação com brindes.

A *Gincana* entrega, no final do ano letivo, prêmio no valor de

R\$ 20 mil, distribuído igualmente entre todas as escolas participantes. Além disso, cada instituição recebe, também, uma cama elástica.

Conscientização

Além de desenvolver a preocupação e o cuidado com o meio ambiente, o projeto estabelece como propósito a mobilização da comunidade em geral.

A participação ativa na coleta seletiva e a separação dos materiais recicláveis cumpre com diversos objetivos específicos da iniciativa.

Investimento na educação ambiental, garantia da sustentabilidade, integração entre escola e comunidade, racionalização do consumo, redução da geração de resíduos e ampliação da reciclagem são algumas das consequên-

cias geradas pela *Gincana Ecológica*.

Resultados

Os índices de recolhimento de materiais recicláveis aumentaram 70% nos pontos de coleta dentro das escolas municipais. Nas casas dos alunos, o crescimento da reciclagem foi além: 90%.

Esses resultados refletem a mobilização da comunidade de Palmas, indicando a participação efetiva e ativa na coleta seletiva de resíduos sólidos domiciliares.

Ainda mais importante, o desenvolvimento da consciência ambiental de alunos e professores a partir desse projeto também é expressivo.

Com isso, a iniciativa promove, tanto na comunidade em geral quanto na escolar, sensibilização e mobilização por meio das informações sobre educação ambiental.



DEPUTADO TIÃO MEDEIROS E JOÃO BRACARENSE, REPRESENTANTE DO PREFEITO DE PARAÍSO DO NORTE

Estímulos para resgatar o gosto pela leitura trazem resultados positivos

Reconhecendo a necessidade de despertar e resgatar o gosto e o prazer pela leitura, o projeto *Contação de História e Incentivo à Leitura*, desenvolvido pela administração de Paráíso do Norte, recebeu Certificado de Reconhecimento na terceira edição do PGP-PR.

Foi realizado levantamento comparativo sobre a procura por livros na biblioteca em relação ao número de alunos leitores. A análise dos dados coletados indicou que o coeficiente era bastante reduzido e incentivou a criação da iniciativa.

A partir dos dados do estudo, foi possível averiguar que as crianças entre 5 e 10 anos de idade que tinham o hábito da leitura eram minoria em abril, maio e junho de 2014. Também percebeu-se que, para que adultos tenham o hábito de ler, é preciso incentivar cada vez mais cedo as crianças.

A leitura tem grande impacto nos mais jovens, uma vez que se tornam mais críticos com a ampla bagagem cultural. Espaços como bibliotecas são importantes para a construção do conhecimento por meio dos livros.

Incentivos

Inaugurada em 1968, a Biblioteca Pública Municipal de Paráíso do Norte atendia à comunidade durante a semana e tinha média mensal de 500 a 2.000 leitores, e usuários entre 7 e 50 anos de idade.

Para melhorar o serviço e ampliar a procura – especialmente de crianças e adolescentes – a iniciativa trouxe mudanças para a Biblioteca, que ampliou seu atendimento para os sábados e domingos, com três sessões de contação de histórias. Durante os intervalos, as crianças recebem pipoca e, ao fim

de cada dia, é realizado sorteio de prêmios, sendo um deles um livro para incentivar a leitura.

O projeto também fez importantes investimentos: todo o prédio foi pintado, mais de 20 mil livros foram comprados e distribuídos entre a Biblioteca Pública e a Biblioteca Cidadã, dez computadores para pesquisa foram adquiridos, e foram contratados profissionais para trabalharem diretamente com as ações desenvolvidas.

Efeitos

A iniciativa já demonstra sua prestabilidade. Nos primeiros três meses de projeto – entre abril e junho de 2015 – já houve aumento do número de retiradas de livros pela comunidade estudantil. Os índices cresceram 118% em relação ao mesmo período de 2014 e a tendência é ainda evoluir razoavelmente.



PAULO CÉSAR FEYH, PREFEITO DE QUATRO PONTES, E DEPUTADO ADEMIR BIER

Famílias de Quatro Pontes recebem água tratada e de qualidade em casa

Deparando-se com redução significativa na vazão de água em poço artesiano, o município de Quatro Pontes desenvolveu o trabalho *Águas de Nascente. A Recuperação e Conservação É Urgência*, que foi contemplado com Certificado de Reconhecimento da terceira edição do PGP-PR.

O poço artesiano que fornecia água para 72 propriedades apresentava vazão de 40 mil litros por dia. Entretanto, em janeiro de 2015 foi constatado que o número estava em 6 mil litros diários, fazendo com que as famílias residentes nas proximidades sentissem falta de água.

Estes moradores reuniram-se, então, para realizar a perfuração de outro poço. Nesse momento, foi esclarecido, por meio de pesquisa, que Quatro Pontes possui água potável em suas nascentes. Por isso, tomou-se a decisão de recuperá-las.

Num dos terrenos, localizou-se manancial com excelente vazão e, após realização de assembleia, decidiu-se pela recuperação e utilização da fonte para a rede de abastecimento.

Processo

Foi realizada análise para saber se a água era de qualidade para o ser humano. Especialistas determinaram que ela era própria para o consumo.

A recuperação da região da nascente foi importante passo dentro do projeto. No raio de 30 metros de distância da fonte, a iniciativa construiu cerca que evita o acesso do gado, impedindo que o solo seja pisoteado ou fique com poucas árvores.

Com o maquinário do município, o processo de captação foi instalado. A rede de distribuição per-

mite que as 72 residências tenham acesso à água tratada.

Recuperação

Em parceria com a Itaipu Binacional, o município plantou 300 mudas de árvores nativas e frutíferas ao redor do manancial. Pedido de licenciamento e outorga da água foi encaminhado ao Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e ao Instituto das Águas.

A noção de que a qualidade de vida está ligada às condições de água e saneamento também é levada em consideração.

Os resultados do projeto são positivos: houve aumento de 20 mil litros de vazão por dia; famílias passaram a ter acesso à água tratada; dentre as 98 nascentes de Quatro Pontes, mais uma está recuperada; e o meio ambiente é – cada vez mais – preservado.



JORGE RODRIGUES NUNES, PREFEITO DE SANTA MARIANA, E DEPUTADO TERCÍLIO TURINI

Ações estimulam a produção literária local em Santa Mariana

Diante da necessidade de resgatar as atividades culturais em Santa Mariana, a administração municipal desenvolveu o projeto *O Resgate e o Incentivo das Produções Literárias*, que recebeu Certificado de Reconhecimento na edição 2015 do PGP-PR.

A iniciativa contempla três ações que permitem aos cidadãos da cidade o despertar por meio da escrita e da leitura, levando à popularização e à inserção de valores culturais na rotina dos habitantes.

Ações

O “Concurso de Poesias”, realizado pela Secretaria Municipal de Cultura, permite a participação de todos os santa-marianenses, não tem exigência de escolaridade e é dividido em três categorias: de 11 a 14 anos; de 15 a 18; e acima de 19.

Cada participante pode concorrer com três obras de tema livre. A comissão julgadora é responsável pela seleção dos trabalhos e, em cada categoria, são premiados os três primeiros colocados.

No “Concurso de Histórias Infantis – Coleção”, ação voltada exclusivamente a alunos dos 4º e 5º anos do ensino fundamental de escolas públicas e privadas, cada estudante inscreve um único livro de própria autoria – desenvolvido em sala de aula e com acompanhamento do professor.

A instituição de ensino elege o melhor trabalho de cada turma e os livros pré-selecionados são encaminhados para a comissão julgadora. No lançamento da coleção de histórias, são entregues os certificados e é feita a premiação.

Já a iniciativa “Vamos Ler na Praça?” convida toda a população

a dedicar algum tempo de seu dia para a leitura de obras em espaços públicos. Os livros também podem ser levados para casa e devolvidos ao local depois de lidos.

Cultura

O Resgate e o Incentivo das Produções Literárias tem como objetivo incentivar e impulsionar a cultura local, assim como despertar em crianças, adolescentes e jovens a noção de que a produção textual abre portas para outros projetos culturais e artísticos.

Alunos da rede pública e privada de Santa Mariana, seus professores e escritores do município, de todas as faixas etárias, são os principais beneficiados pelo projeto. Além disso, a comunidade em geral também é impactada com os resultados positivos, uma vez que a promoção cultural atinge toda a população.



CLAUDIO DIRCEU EBERHARD, PREFEITO DE SANTA TEREZINHA DE ITAIPU, E DEPUTADO ADEMAR TRAIANO

Horta comunitária beneficia a saúde e ajuda na conscientização ambiental

Visando atender às famílias em vulnerabilidade social e oferecer processo de educação ambiental, a administração de Santa Terezinha de Itaipu desenvolveu a *Horta Orgânica Municipal*, projeto que recebeu Certificado de Reconhecimento na terceira edição do PGP-PR.

Por meio de processo pedagógico participativo permanente, a iniciativa, realizada pelas Secretarias Municipais de Agropecuária e Meio Ambiente e de Assistência Social, procura desenvolver a consciência ambiental nos participantes do projeto e melhorar o nível nutricional da alimentação das famílias em situação de fragilidade.

A *Horta* foi implantada no início de 2015 e, desde então, notou-se evolução na produção de hortaliças.

Participação

Selecionados pela Secretaria de Assistência Social, os núcleos familiares que se encontram mais vulneráveis têm prioridade para participar e ter acesso a alimentação adequada. O órgão também é encarregado de agendar encontros para o desenvolvimento de ações socioeducativas com as famílias atendidas.

Os cidadãos de Santa Terezinha de Itaipu com mais de 14 anos de idade podem participar das atividades. São recebidas 20 pessoas diariamente, divididas em dois grupos por período (manhã e tarde).

Aprendizagem

Nas ações, o participante recebe orientações básicas e aprende, na prática, a fazer uma horta caseira.

Ao final do encontro, o grupo é beneficiado com legumes e verduras da época.

Além dessa experiência totalmente empírica, são distribuídas cartilhas com noções básicas de cultivo. Caso o participante tenha disponibilidade e interesse em implantar pequena plantação caseira, a iniciativa ainda oferece assistência técnica.

Foi elaborado calendário anual de visitas para trabalhar com os alunos das escolas públicas, visando o desenvolvimento adequado da educação ambiental.

A implantação da *Horta Orgânica Municipal* atingiu diretamente o orçamento mensal das famílias, uma vez que não existe mais a necessidade de comprar as hortaliças, resultando em redução de gastos.

Além da economia, a iniciativa não faz uso de agrotóxicos, permitindo que os habitantes do município tenham acesso a uma vida mais saudável.



ANDRÉ LUÍS BOVO, PREFEITO DE SÃO JORGE DO IVAÍ, E DEPUTADO TADEU VENERI

População de São Jorge do Ivaí tem espaço revitalizado para lazer

A área de 110 mil m² em São Jorge do Ivaí – antes conhecida como “buracão” por seus problemas de erosão e disposição inadequada de resíduos sólidos – foi recuperada com ação da Prefeitura.

O projeto municipal *Parque Ambiental Ribeirão Itamaraty, Um Sonho que Hoje é Realidade* recebeu Certificado de Reconhecimento no 3º PGP-PR.

O local não contava com saneamento básico e, por isso, a velocidade e o volume das águas das chuvas causavam erosão. O depósito inadequado de diversos tipos de lixo contaminava a área, gerando mau cheiro e fumaça. Cerca de mil habitantes residiam próximos ao local e as reclamações eram constantes.

Como também engloba a nascente do ribeirão Itamaraty, era necessário que houvesse plano para a recuperação de toda a área.

Recuperação

A partir da iniciativa dos gestores municipais, a criação de estação de transbordo, a regularização do material disposto e a recuperação da mata ciliar foram implementadas. Houve, ainda, a instalação de equipamentos de drenos e tubos para eliminação de fogo e fumaça.

Com o plano de recuperação finalizado, a área do *Parque Ambiental Ribeirão Itamaraty* transformou-se em atraente espaço de convivência.

Atualmente, o local alcança os seus objetivos, visto que as ações de manutenção e conservação do espaço são constantes, com plantio de árvores e manutenção da bacia de amortecimento de águas pluviais.

Lazer

Finalizado o processo de revitalização da área, a gestão de São

Jorge do Ivaí fez dela local de lazer para o uso da população. Os habitantes agora podem desfrutar de jardins, quadra de esportes, espaço para as crianças, pista de caminhada, lago com peixes e quiosques.

Além disso, a partir da preocupação com o meio ambiente, a administração proporciona palestras relacionadas à sustentabilidade e vivências em educação e cultura ambiental para crianças e adolescentes das escolas do município.

Projetos sociais como “Cidadãos Mirins”, “Semeando o Futuro” e “Convivência e Fortalecimento de Vínculos” envolvem a população da cidade e utilizam o espaço criado pela iniciativa.

Dessa maneira, a área – que antes era um terreno baldio – hoje é integrada ao convívio da comunidade, desenvolvendo a região e preservando a natureza.



DÁ GONÇALVES CORTEZ, REPRESENTANTE DO PREFEITO DE TELÊMACO BORBA, E DEPUTADO JONAS GUIMARÃES

Vítima de violência intrafamiliar tem apoio em Comissão Intersectorial

Com crescimento diário, a violência intrafamiliar é realidade para muitas pessoas em todo o Brasil.

A fim de tentar reduzir os altos índices, a *Comissão Intersectorial de Enfrentamento à Violência Intrafamiliar* foi criada em 2013. Nela estão agrupados representantes das Secretarias Municipais de Saúde, de Educação, de Assistência Social e de Cultura.

O projeto, desenvolvido pela gestão de Telêmaco Borba, conquistou Certificado de Reconhecimento no 3º PGP-PR pelos bons resultados que trouxe aos seus habitantes.

Parceiros das esferas municipal e estadual também são convidados a participar da discussão mensal, para discutir as ações que vêm sendo realizadas.

Entre suas diversas atribuições, estão a capacitação continuada na área de violência intrafamiliar, a

escuta qualificada em ambiente de delegacia e judiciário, e a representação regional e estadual em comissões semelhantes.

Violência

Assim como em todo o país, os índices de violência doméstica de Telêmaco Borba são bastante significativos, sendo a violência contra a mulher a principal ocorrência.

Mesmo que ações de combate sejam frequentes, as de diagnóstico e as preventivas não existiam no município. Isso dificultava a identificação correta dos casos de agressões e encaminhamento da vítima de forma segura à rede de atendimento municipal.

Além disso, percebia-se que cada secretaria ou entidade de atendimento promovia diferentes ações paralelas, mesmo que com as mesmas intenções.

Objetivos

Com a articulação intersectorial das atividades do poder público em relação à violência doméstica, as vítimas podem ser atendidas integralmente, e são garantidas identificação e denúncia corretas e eficazes dos casos.

Com a assistência prestada pelo projeto, houve aumento das denúncias nos atendimentos realizados.

Dessa maneira, é possível observar a efetividade das ações realizadas pela *Comissão*, assim como promover o apoio direto às vítimas.

Espera-se, ainda, que a ação gere a ampliação das notificações e denúncias de violência intrafamiliar; o aumento da quantidade de unidades notificadoras; e o crescimento do número de casos atendidos com a metodologia das escutas qualificadas em delegacia e em juízo.



HAROLDO FERNANDES DUARTE, PREFEITO DE UBIRATÃ, E DEPUTADO ALEXANDRE GUIMARÃES

Iniciativa garante acesso de qualidade às estradas rurais de Ubiratã

Mesmo com grande extensão de estradas rurais de ótima qualidade, que dão acesso às propriedades e às residências de Ubiratã, os cidadãos encontravam dificuldades para se deslocar em dias de chuva, pois os chamados carreadores – pequenas estradas que ligam as casas às estradas secundárias – ficavam intransitáveis devido à lama e aos buracos.

A impossibilidade de circular nessas vias prejudicava as atividades cotidianas dos moradores.

Com o objetivo de melhorar a infraestrutura rural, permitindo que seus habitantes tenham mais qualidade de vida e possam trafegar pelas áreas rurais com segurança, a administração do município desenvolveu o projeto *Comunidade Ativa*, que recebeu Certificado de Reconhecimento na edição 2015 do PGP-PR.

Acesso

Percebeu-se a impossibilidade de atender às solicitações de cascalhamento e conserto dos acessos dos produtores rurais – tanto por falta de legislação específica e de organização logística quanto pela indefinição de cronograma de trabalho para a prestação do serviço. Por isso, o projeto foi criado para descentralizar a sede e as atividades desenvolvidas pela Secretaria de Viação e Serviços Rurais.

A iniciativa divide o município em quatro áreas para o atendimento aos produtores rurais em suas propriedades, permitindo a centralização dos serviços na comunidade.

Dessa maneira, os proprietários solicitam e agendam os serviços da Prefeitura, e a Secretaria de Serviços Rurais encaminha sua frota para a região e executa todos os serviços pelo período estipulado. Após o tér-

mino desse intervalo, as máquinas são encaminhadas para a próxima região.

Resultado

Melhorando a infraestrutura e oportunizando melhor qualidade de vida na área rural, o projeto também visa a conservação dos acessos às propriedades rurais.

Desde o princípio da iniciativa, 200 propriedades foram beneficiadas com carreadores readequados, e cerca de 1.000 pessoas são beneficiadas indiretamente pelo projeto.

Os indicadores apontam que a iniciativa trouxe aspecto positivo para a população de Ubiratã.

O número de pessoas beneficiadas proporcionalmente ao número de moradores em imóveis rurais com carreadores de acesso mostra o impacto positivo para a comunidade.



SIDNEY CIESLAK, REPRESENTANTE DO PREFEITO DE UNIÃO DA VITÓRIA, E DEPUTADO GUTO SILVA

Produtor rural que emite notas beneficia população de União da Vitória

A partir de diagnóstico realizado com seus agricultores, o município de União da Vitória observou que a maioria deles não conhecia a importância da nota fiscal de produtor rural.

Diante do desafio de conscientizar a população sobre a necessidade de emitir as notas, a iniciativa *Produtor Rural: Melhoria na Receita Própria e Quota Parte do ICMS* foi premiada com Certificado de Reconhecimento da terceira edição do PGP-PR.

ICMS

O projeto pretende incrementar o índice da cota-parte do ICMS de União da Vitória, além de orientar os produtores rurais sobre a importância da emissão de nota fiscal e da prestação de contas.

A cota-parte é composta pela saída de produtos primários, sendo

comprovada pelos valores descritos nas notas do agricultor. Com as informações obtidas por meio das notas, o índice é favorecido, o que permite o crescimento das transferências correntes e da receita municipal própria.

Vantagens

O incentivo e orientação ao produtor rural são os objetivos primários do programa.

A instrução se baseia em visitas para demonstrar que os agricultores podem ter acesso a diversos benefícios com essa emissão. Além disso, não existe custo adicional, pois as notas são expedidas gratuitamente pela Prefeitura.

Com a remessa, os produtores conseguem comprovar renda e tempo de serviço. Quando inscritos no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), eles também

têm direito a auxílio-doença, auxílio-maternidade e aposentadoria.

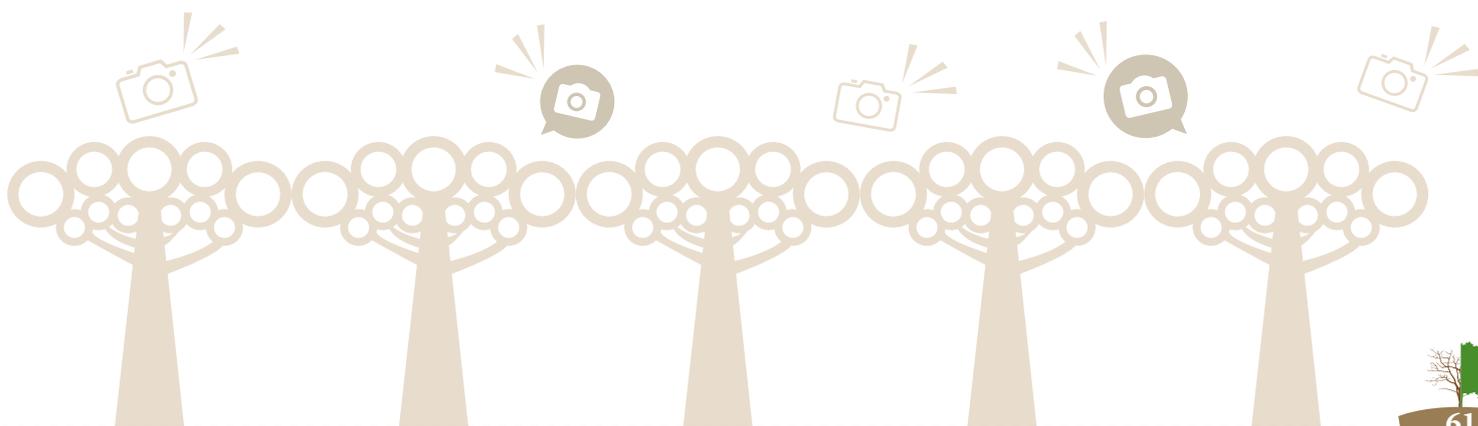
Frutos

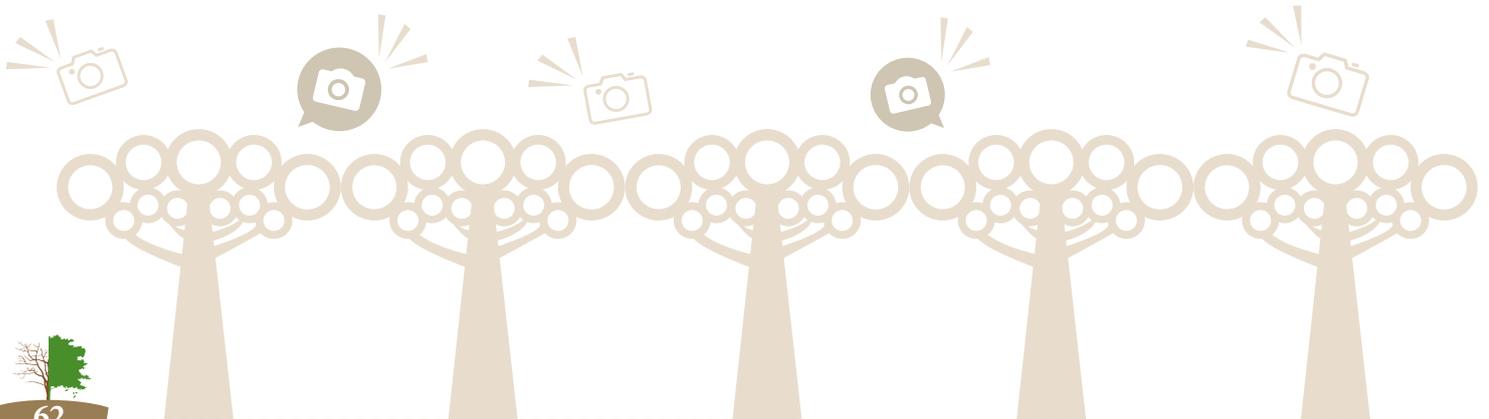
Ao emitir as notas de produtor rural, os valores passam a compor o Relatório de Produtos Primários (RPP). Consequentemente, há melhora do índice por cota-parte do ICMS do município, incrementando a receita. A partir disso, os investimentos municipais podem crescer.

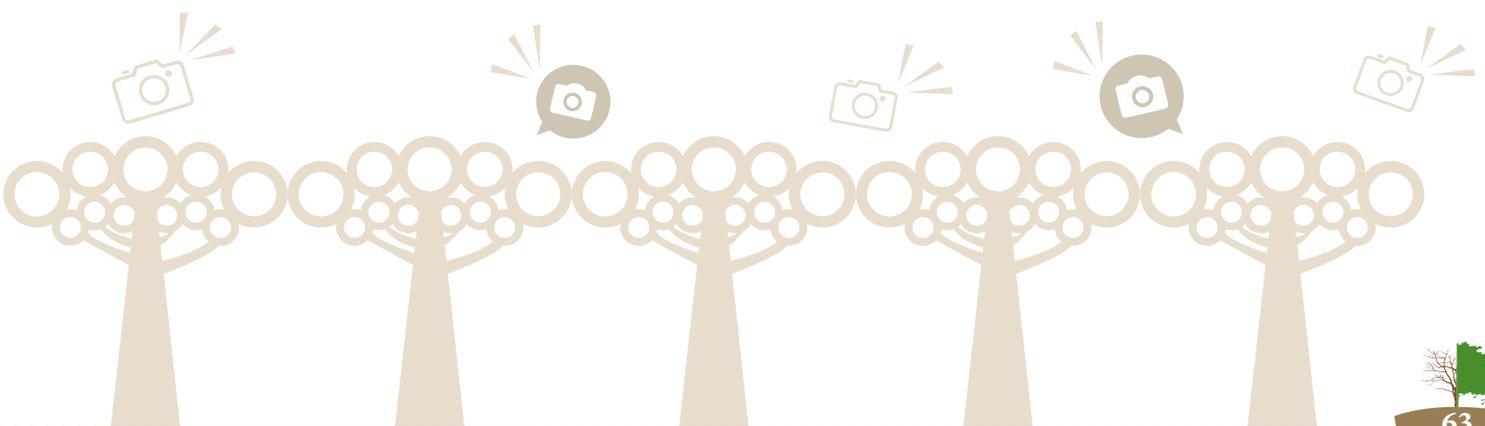
Dessa forma, a iniciativa beneficia não somente o produtor rural e a administração pública de União da Vitória, mas toda a população a partir da aplicação dos recursos arrecadados.

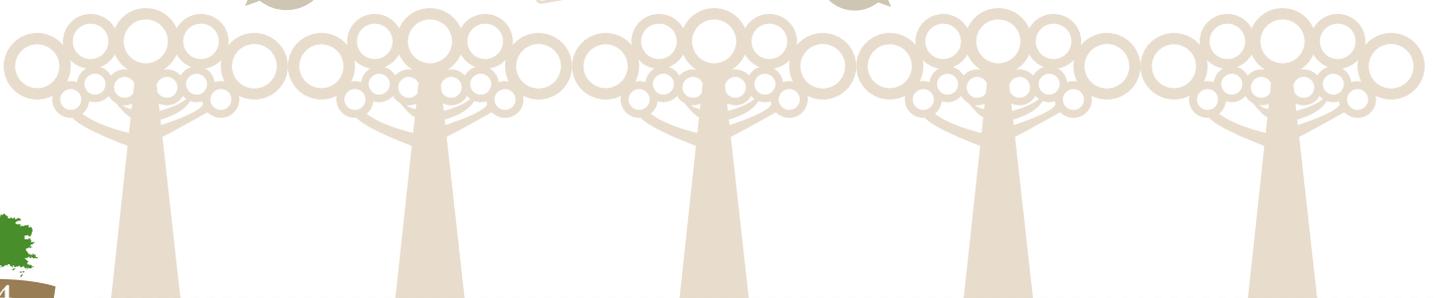
Para o ano de 2016, houve evolução do total do repasse da cota-parte do ICMS em valor de mais de R\$ 2 milhões, o que equivale a 12,717% de aumento.

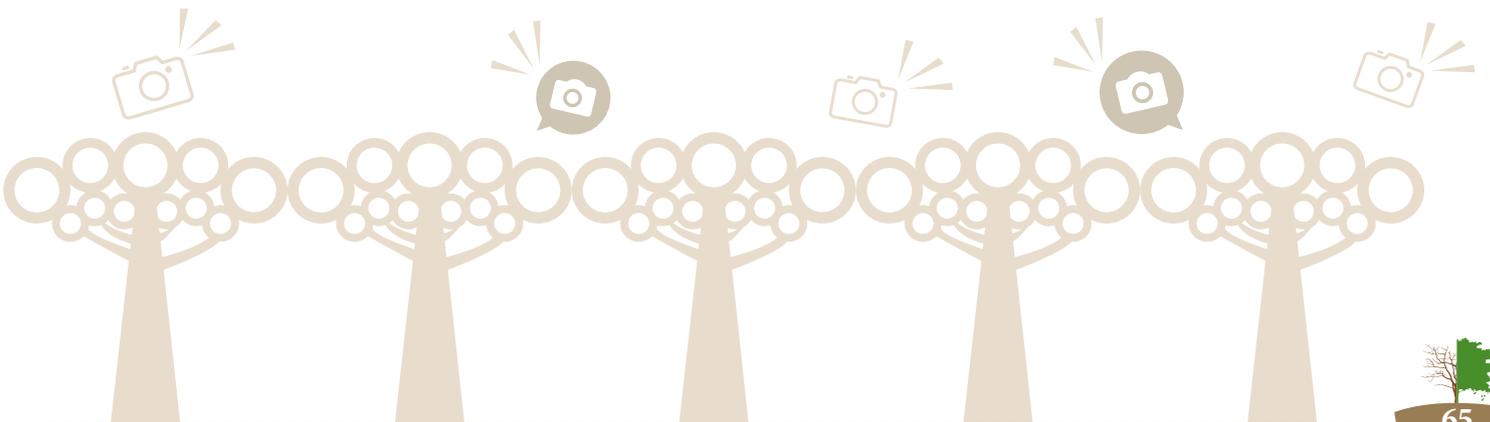
Galeria de fotos











III PGP-PR

Equipe do III Prêmio Gestor Público Paraná

COMITÊ TÉCNICO

Agenor Carvalho Dias; Carlos Dell'Agnelo; Fabio Moya Rossi; Fernandes dos Santos; Francisco de Assis Inocêncio; João Marcos de Souza; Jorge de Avilla; Laerzio Chiesorin Junior; Nilce Costa de Oliveira Nascentes; Osmar de Araújo Gomes.

COORDENAÇÃO-GERAL DO PGP-PR

Laerzio Chiesorin Junior

AVALIADORES DE PROJETOS

Acir Ribeiro Esturaro; Adenir Zanin; Alexandre Seixas; Arivaldo Antunes Rodrigues; Carlos Gilberto Schafer; Celso Luiz Schlichta; Fernando José de Andrade; Genildo Duffeche Tibes; Gustavo Leo Puchalski; Helder Marques Yano; James Corradini; José Américo Silva Pinto; Laura Noriko Tsuge; Lauro Yassuaki Yokoyama; Maria Teresa Dal Bianco Negrisoli; Marli Aparecida Garrocini Nascimento; Marta Jandira Quaglia Gambini; Osni Vito; Paulo Henrique Cieslak; Paulo Pereira de Carvalho; Rejane Carla Fuhr Bonamigo; Renato Pazzanese; Roberto Aparecido Piekarczyk; Ronaldo Luchi; Rosa Fátima dos Santos; Sérgio Luiz de Oliveira Franco; Silço Massao Takeshita; Wagner de Faria Lima.

COMISSÃO JULGADORA

José Carlos Carvalho – Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná (SINDAFEP);

Virginia Baldessarini Cano – Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Tributária do Estado do Rio Grande do Sul (SINDIFISCO-RS);

Marco Antonio Cenovicz – Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR);

José Laudelino Azzolin – Universidade Positivo (UP);

Gilmar Caron Tesserolli – Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (CELEPAR);

Giancarlo Schetini de Almeida Torres – Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (ALEP);

Marcio Souza Villela – Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná (AERP);

Cibelly Farias Caleffi – Associação Nacional do Ministério Público de Contas (AMPCON);

Carlos Magno Andrioli Bittencourt – Conselho Regional de Economia do Paraná (CORECON-PR);

Raul Clei Cocco Siqueira – Ordem dos Advogados do Brasil - Seção do Paraná (OAB-PR);

Gedalva Baratto – Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná (SEFA);

Marcelo Lopes – Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR).

EQUIPE DE APOIO

Valéria Silva Ribeiro Adão; Wilson Rogério Krepsz.



IV PRÊMIO
GESTOR PÚBLICO
PARANÁ

2016

Bons exemplos
devem ser
valorizados e
multiplicados



GESTOR,
INSCREVA SEUS PROJETOS
NA QUARTA EDIÇÃO DO PGP-PR
E AJUDE A TORNAR O PARANÁ
UM ESTADO CADA VEZ MELHOR.



SINDICATO DOS AUDITORES FISCAIS
DA RECEITA DO ESTADO DO PARANÁ

www.sindafep.com.br

Participação
Especial:



Patrocínio:



Fomento
Paraná



Apoio:



O Prêmio Gestor Público é uma
marca de propriedade do:



Informações: (41) 3221-5308
www.pgp-pr.org.br